



IDIOMAS
Sem Fronteiras

Sérgio Ifa

Igor Cauã da Silva Santos

Jin He Vieira Torres Gomes

Arthemis Galdino Farias

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Cláudio Pedro Neves da Silva | (orgs.)

Coletânea de atividades de inglês para fins acadêmicos





Coletânea de atividades de **inglês para fins acadêmicos**

Sérgio Ifa
Igor Cauã da Silva Santos
Jin He Vieira Torres Gomes
Arthemis Galdino Farias
Cauã Vinícius da Conceição Nascimento
Cláudio Pedro Neves da Silva
(orgs.)

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB4 - 661

- C694 Coletânea de atividades de inglês para fins acadêmicos [recurso eletrônico] /
 organizado por: Sérgio Ifa, *et al.* Maceió : Universidade Federal de Alagoas,
 Faculdade de Letra : Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras, 2026
 E-book. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br>.
 101 p. : il. color.
- Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-02-23622-2.
1. Língua inglesa – Ensino e estudo. 2. Ensino e aprendizagem. 3. Criticidade.
4. Idiomas sem fronteiras. I. Ifa, Sérgio (org.). II. Santos, Igor Cauã da Silva (org.).
III. Gomes, Jin He Vieira Torres (org). IV. Farias, Arthemis Galdino (org).
V. Nascimento, Cauã Vinícius da Conceição (org). VI. Silva, Cláudio Pedro Neves
da (org).

CDU: 802.0:378

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
ENVIRONMENT.....	11
ECO-CONNECTIONS.....	12
MARINE LIFE.....	15
HEALTH.....	17
VOCABULARY GAME: COVID-19 AND FAKE NEWS.....	18
HEALTHY HABITS.....	21
PERCEPTIONS ABOUT AGING.....	23
REFLECTING ON SELF-CARE.....	26
TECHNOLOGY.....	29
GAME: WAS IT SPREAD OR NOT?.....	30
PREDICT BEFORE YOU READ.....	32
AFFIXES: TECH WORDS.....	34
NOMINAL GROUPS IN TECHNOLOGY.....	37
DIVERSITY.....	40
LIKING THINGS PAST YOUR AGE.....	41
DESCRIBING THE ELDERLY.....	43
DESCRIBING COLORS FOR PEOPLE WITH VISUAL IMPAIRMENTS.....	46
SUPERSTITIONS.....	50
REWRITING BEAUTY STANDARDS.....	57
LINGUISTIC STRATEGIES.....	59
PREDICTING CONTENT.....	60
PAINTING INFERENCE IN EUROPE.....	62
EXPLORING ARGUMENTATIVE TECHNIQUES.....	67
TOEFL: WORD HUNT.....	69
TOEFL: SPECIFIC IDEA SKILL CARDS.....	72
TOEFL QUESTION HUNT FOR TIME MANAGEMENT.....	75
TOEFL ITP: QUESTION CREATION.....	76
GRAMMAR TOPICS.....	78
CLASS MASCOT.....	79
WHICH CAREER AM I?.....	80
DESCRIBING THE FUTURE.....	83
GIVING OPINIONS ABOUT DIFFERENT TOPICS.....	84
GERUND OR INFINITIVE?.....	87
LINKING WORDS BOARD GAME.....	89
SIMULATIONS.....	92
THE TOUR GUIDE AND THE CURIOUS TRAVELER.....	93
THE JEWELRY THEFT.....	94
PRESIDENT OF XIQUE-XIQUE BAHIA.....	96
REFERÊNCIAS.....	98
SOBRE OS AUTORES E AUTORAS.....	99

APRESENTAÇÃO

A presente obra compila atividades diversas produzidas por uma equipe da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), composta por um coordenador e seis professores em formação de língua inglesa.

A Rede IsF é um programa que tem como objetivos ofertar cursos de línguas adicionais, promover a formação inicial e continuada de professores de línguas e fomentar ações de internacionalização nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Os cursos ofertados são gratuitos e destinados à comunidade acadêmica das IES credenciadas, além de contemplarem o público externo, como professores da educação básica e estrangeiros residentes no Brasil.

As atividades aqui descritas, respaldadas em teorias de Línguas para Fins Específicos (LinFE) e desenvolvimento de material didático, foram elaboradas para cursos de extensão presenciais com propósitos distintos, dentre eles: estratégias de leitura para artigos científicos, comunicações orais acadêmicas e preparatórios para testes de proficiência, em especial o *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL).

Primeiramente, discorreremos sobre a abordagem de LinFE, que fundamenta todos os nossos cursos. De acordo com Anthony (2018), existem quatro pilares que sustentam a concepção de LinFE como a conhecemos: a análise de necessidades, os objetivos de aprendizagem, os materiais e métodos e a avaliação. Eles oferecem suporte ao ambiente de aprendizagem, oportunizando a interação e a colaboração entre aprendizes, instrutores e orientadores de maneiras específicas para o alcance de seus objetivos.

No que diz respeito aos objetivos de aprendizagem, Anthony (2018) sugere que os cursos de LinFE devem ser estruturados a partir de uma análise detalhada das necessidades dos discentes e dos contextos nos quais a língua será utilizada. Segundo o autor, “uma vez que você conheça essas necessidades [dos estudantes], [o/a professor/a] estará em condições de começar a traduzir as necessidades, carências e desejos das diferentes partes interessadas em objetivos de aprendizagem específicos para a sala de aula”¹ (Anthony, 2018, p. 77).

O autor afirma que a análise de necessidades deve considerar a situação atual do aprendiz, a situação almejada, as lacunas existentes entre esses dois cenários e os fatores que explicam tais lacunas.

Nesse sentido, a situação atual refere-se aos conhecimentos e habilidades que os estudantes já possuem; a situação almejada corresponde às competências linguísticas necessárias para atuar em determinado contexto acadêmico ou profissional; as lacunas dizem respeito às diferenças entre o que os aprendizes já sabem e aquilo que precisam desenvolver; e os fatores explicativos dessas lacunas envolvem aspectos individuais, educacionais ou

¹ Tradução do original: once you know these needs, you are in a position to start translating the necessities, lacks, and wants of different stakeholders into specific learning objectives for the classroom (Anthony, 2018, p. 77).

contextuais que podem influenciar o processo de aprendizagem. Além disso, a análise de necessidades também considera os interesses e as expectativas manifestadas pelos próprios estudantes, contribuindo para a definição de objetivos de aprendizagem mais adequados ao público-alvo.

Dessa forma, os objetivos de aprendizagem não podem ser definidos isoladamente, mas devem ser articulados aos materiais, às metodologias de ensino e aos processos de avaliação adotados no curso, garantindo, assim, a coerência entre as necessidades identificadas, as práticas pedagógicas desenvolvidas e os resultados esperados.

Anthony (2018, p. 81) destaca que “o importante é que os estudantes não só compreendam por que a língua-alvo é usada daquela forma, mas também comecem a desenvolver a sua própria ‘consciência retórica’ que poderão aplicar mais tarde”. Em outras palavras, o autor defende que o aprendizado não se resume à memorização de regras, mas que visa capacitar o estudante a perceber como a linguagem se molda a diferentes situações e intenções comunicativas.

Para que essa percepção crítica de fato se desenvolva, os materiais didáticos e as atividades pedagógicas não podem ser elaborados de forma genérica. Pelo contrário, eles precisam ser construídos a partir de práticas significativas e alinhadas às experiências reais dos aprendizes, permitindo-lhes aplicar essa sensibilidade retórica em contextos que façam sentido para suas vidas.

Embasadas nas discussões teóricas apresentadas, as atividades presentes nesta obra foram elaboradas buscando contemplar não apenas o desenvolvimento da língua inglesa, mas também o letramento crítico, reflexivo e estratégico dos discentes, priorizando práticas contextualizadas, comunicativas e multimodais com o objetivo de aproximar o processo de aprendizagem com as suas vivências.

Tomlinson (2023) afirma que bons materiais podem manter e até mesmo aumentar o engajamento dos aprendizes na aula, mas é o docente quem os envolve primeiro. Portanto, é importante que as atividades escolhidas sejam interessantes e agradáveis, também, para o educador, uma vez que “professores de línguas tendem a ensinar com mais sucesso se [...] conseguirem obter algum prazer com os materiais que utilizam”² (Tomlinson, 2023, p. 28).

Ademais, Tomlinson (2011) afirma que o desenvolvimento de materiais deve ser fundamentado em princípios sólidos de aquisição de língua combinados de forma interativa com a experiência prática de sala de aula e a pesquisa linguística. Para o autor, o conceito de “material didático” vai além dos livros didáticos, abrangendo qualquer recurso ou atividade utilizada por professores para auxiliar os estudantes na aprendizagem de uma língua. Nesse sentido, podem ser considerados materiais didáticos textos retirados de livros, jornais ou da internet, vídeos do YouTube, trechos de filmes, músicas, dicionários, cadernos de atividades, exercícios fotocopiados, entre outras alternativas.

² Tradução do original: language teachers tend to teach most successfully if they [...] can gain some enjoyment themselves from the materials they are using (Tomlinson, 2023, p. 28).

Assim, a ideia central é de que os materiais são definidos por sua utilidade prática e pragmática, e não por sua forma física. Sob essa ótica, Tomlinson (2011) ressalta que os professores não são meros usuários passivos, mas sim elaboradores ativos de materiais, sendo os responsáveis finais pelos recursos explorados. Paralelamente, ele conceitua o desenvolvimento de materiais sob um duplo caráter, o desenvolvimento de materiais é tanto uma área de estudo quanto uma atividade prática.

Como campo de estudo, ele analisa os princípios e os procedimentos envolvidos na elaboração, implementação e avaliação de materiais para o ensino de línguas. Como prática, engloba qualquer ação de escritores, professores ou estudantes voltada para fornecer fontes de *input* linguístico (o contato com a língua em aprendizado), explorar essas fontes de maneiras que maximizem a possibilidade de assimilação da língua e estimular uma produção significativa da linguagem, devendo sempre respeitar as teorias sobre como uma língua é realmente assimilada pelo cérebro.

Logo, o autor organiza a atuação nessa área em torno de três perguntas fundamentais: A primeira, “o que providenciar?”, diz respeito ao conteúdo e insumo linguístico; a segunda, “como providenciar?”, foca na metodologia de apresentação, suportes visuais e *design*; e a terceira, “o que os aprendizes fazem?”, aborda o engajamento e a interação comunicativa real do estudante, consolidando a premissa de que a eficácia do desenvolvimento de materiais ultrapassa o conteúdo bruto, dependendo criticamente da entrega pedagógica e do investimento pessoal do discente.

De modo semelhante, Green (2023) apresenta princípios que devem ser aplicados a materiais didáticos, sendo eles *aesthetics* (referente a estética do material), *scaffolding* (referente ao nível da língua utilizada, que não deve ultrapassar de forma demasiada o nível do aprendiz), *authenticity* (o uso de materiais reais), *affective* (a relação afetiva do material com o estudante), *cognitive engagement* (o engajamento cognitivo do discente perante o material) e *revision* (a revisão do conteúdo praticado), de modo a garantir o aprendizado da língua adicional. Além disso, a palestrante Priya Lakhani (cf. *This is How...*, 2026), em seu *TED Talk* sobre o processo de ensino-aprendizagem na era da Inteligência Artificial (IA), ressalta a importância do “*productive struggle*”, isto é, o esforço cognitivo que o educando faz para construir o conhecimento.

Em relação aos materiais voltados ao desenvolvimento da compreensão escrita, é relevante frisar que “ler” é muito mais que decodificar palavras. Neste contexto, Masuhara (2023, p. 396) afirma que “a representação mental de um leitor depende da conexão entre a informação obtida através da decodificação de dados linguísticos e o conhecimento já existente na mente do leitor”³. À vista disso, nesta obra, as atividades destinadas ao trabalho com a leitura focaram em instigar o conhecimento prévio, por meio de discussões e dinâmicas sobre temáticas variadas e interessantes para os estudantes. Estes, também, são convidados

³ Tradução do original: the mental representation of a reader depends on connecting the information gained through decoded linguistic data with the knowledge that already exists in the reader’s mind (Masuhara, 2023, p. 396).

a utilizar estratégias metacognitivas durante o processo de aprendizado, conforme sugere Chaves (2010).

Consideramos também a dimensão crítica para as atividades propostas nesta coletânea. Nessa perspectiva, a aprendizagem de línguas ultrapassa o desenvolvimento de competências linguísticas e envolve a reflexão sobre os significados produzidos nos textos e nas práticas sociais.

Conforme Souza (2010, p. 2), “o letramento crítico não pode mais se contentar apenas em entender como o texto está no mundo; ele precisa também entender como o texto e a leitura do texto estão com o mundo”. Ler criticamente implica não apenas compreender os sentidos construídos pelo autor, mas também reconhecer como nossas próprias experiências, valores e contextos socioculturais influenciam a produção de significados. Assim, busca-se incentivar os estudantes a assumirem uma postura mais reflexiva diante dos discursos com os quais interagem em contextos acadêmicos e sociais.

Portanto, valorizar os conhecimentos prévios dos discentes, reconhecê-los como participantes ativos da construção de sentidos e colocá-los no centro do processo de ensino-aprendizagem é fundamental para o alcance dos objetivos propostos. Dessa forma, as atividades presentes nesta obra buscam promover não apenas o desenvolvimento da proficiência em língua inglesa, mas também a formação de aprendizes mais críticos, reflexivos e conscientes de seu papel na produção e interpretação de significados.

Outro aspecto a ser considerado é a promoção da conexão entre língua e fatores significativos para a vida dos estudantes. De acordo com Masuhara (2023, p. 407),

Os aprendizes têm, sim, problemas com a língua, mas não é tanto um conhecimento extenso de vocabulário ou sintaxe que lhes falta; o que falta é a experiência divertida e envolvente de conectar a linguagem com a representação mental multidimensional.⁴

Especificamente sobre materiais para habilidades de produção oral, Bao (2023, p. 429) defende que a fluência verbal vem através de três etapas primordiais: cognição (o processo de aquisição de recursos internos), enunciação (a experiência com habilidades sociointeracionais) e a fluência percebida (como o sentido do que é expresso oralmente é percebido pelo ouvinte)⁵. De acordo com o autor, “os materiais didáticos precisam oferecer aos estudantes oportunidades suficientes para o uso da língua, além de exercícios focados na forma” (2023, p. 431)⁶, e que a prática de uma língua deve ter “uma situação, uma função e um propósito”⁷ (2023, p. 443). Desse modo, torna-se crucial a contextualização do uso da língua,

⁴ Tradução do original: learners do have language problems, but it is not so much extensive knowledge of the vocabulary or syntax that they need, what they lack is the fun and involving experience of connecting the language with multidimensional mental representation (Masuhara, 2023, p. 407).

⁵ Tradução do original: cognition, enunciation and perceived fluency (Bao, 2023, p. 429).

⁶ Tradução do original: course materials need to provide learners with sufficient opportunities for language use beyond form-focused exercises (Bao, 2023, p. 431).

⁷ Tradução do original: a situation, a function and a purpose (Bao, 2023, p. 443).

independentemente do propósito da atividade presente no material didático, a fim de caracterizar o seu objetivo onde ela se faz presente.

Bao (2023) destaca ainda que existe uma lacuna entre o que é pesquisado e aquilo presente nos materiais didáticos para fins de produção oral, e que é necessário maior diálogo entre ambos os lados. Enquanto diversas pesquisas atuais destacam a importância de utilizar abordagens e metodologias que não somente valorizem a língua como meio de interação mas também posicionem o estudante no centro do aprendizado, é possível observar diversos materiais contemporâneos ainda utilizando práticas que dificultam o processo de aprendizagem.

Além disso, Tomlinson (2023, p. 29) diz que “os aprendizes pensam, falam e aprendem mais quando lhes é apresentada uma experiência ou um texto para responder do que quando lhes são simplesmente solicitados a expressar seus pontos de vista, opiniões e interesses num vácuo”⁸. Sendo assim, a fim de instigar que os aprendizes produzam, seja oralmente ou por escrito, é importante que eles sejam expostos a um material com conteúdo linguístico rico, compreensível, relevante e variado, que os instiguem a produzirem e que tornem o aprendizado mais significativo.

No fim das contas, é fundamental que os materiais de aprendizagem consigam envolver os aprendizes sentimentalmente. Tomlinson (2023, p. 29) reitera que “o riso, a alegria, o entusiasmo, a tristeza e a raiva podem promover a aprendizagem. [Já] a neutralidade, a apatia e a inércia, não”⁹. Isso porque a memória desempenha um papel importantíssimo na aprendizagem, e lembranças emocionalmente impactantes são mais fáceis de se recordar do que aquelas que provocaram sentimentos mais amenos e cotidianos.

Os estudantes podem não se lembrar das aulas em que apenas escreveram no caderno ou responderam a questões do livro didático, mas, sem sombra de dúvidas, aquelas aulas em que se divertiram jogando um tabuleiro sobre o conteúdo ou ficaram revoltados com um texto que leram vão ficar gravadas em suas mentes.

Nesse sentido, as atividades desta coletânea foram elaboradas para proporcionar uma experiência de aprendizagem que faça a língua ganhar vida cognitivamente e emocionalmente. Sendo assim, um ensino direcionado, comunicativo e multimodal foi priorizado.

Esta obra está organizada em capítulos, os quais são as categorias das atividades com base nas temáticas, respectivamente: **Environment**, **Health**, **Technology**, **Diversity**, **Linguistic Strategies**, **Grammar Topics** e **Simulations**. A seguir, segue um exemplo de como as atividades são apresentadas.

⁸ Tradução do original: learners think, say and learn more if they are given an experience or text to respond to than if they are just asked for their views, opinions and interests in a vacuum (Tomlinson, 2023, p. 29).

⁹ Tradução do original: laughter, joy, excitement, sorrow and anger can promote learning. Neutrality, numbness and nullity cannot (Tomlinson, 2023, p. 29).

TÍTULO DA ATIVIDADE

Nome do/a autor/a

Nível (CEFR)¹⁰

Habilidade(s)

Tempo de preparo

Objetivo(s) a) Organizados do mais geral ao mais específico.

Materiais

☐ Recursos necessários para a realização da atividade.

Procedimentos

1. Passo a passo para o/a docente, organizado por etapas sequenciais.

Observações

- Informações complementares pertinentes aos procedimentos listados ao lado.

Sugestões de atividades posteriores

Atividades extras que podem ser aplicadas de acordo com critérios do/a docente.

Além disso, algumas atividades contam com **apêndice** ou **anexo** na página seguinte para que o/a docente consiga imprimir (como cartões, tabelas e tabuleiros) para utilizar durante a aplicação.

Portanto, convidamos você, caro/a leitor/a, a observar as atividades apresentadas nas próximas páginas e a refletir sobre elas, seja para uso próprio ou como provocações para fazer adaptações e/ou ajustes para melhor utilização. Caso deseje, sinta-se à vontade para nos enviar qualquer tipo de *feedback*.

Have a nice reading. We hope you enjoy it!

¹⁰ Common European Framework of Reference for Languages (CEFR), em português Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, que classifica o nível de proficiência linguística entre os níveis **básico (A1-A2)**, **intermediário (B1-B2)** e **avançado (C1-C2)**.

ENVIRONMENT

ECO-CONNECTIONS

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível intermediário (B1)

Leitura, oralidade e escrita

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Introduzir os estudantes ao conhecimento das *linking words*;
- b) Apresentar a conceituação das *linking words* por meio da prática;
- c) Mostrar os sentidos das *linking words* em diferentes contextos.

Materiais

- ☐ Marcadores de quadro
- ☐ Papéis

- ☐ Canetas ou lápis
- ☐ Slides (opcional)

Procedimentos

1. Faça uma dinâmica: Peça para alguns alunos contarem tudo o que fizeram antes de chegarem à aula;
2. Faça uma demonstração para que os estudantes consigam compreender a dinâmica e se inspirar quando forem narrar seus acontecimentos:

Exemplo:

I woke up at 5 a.m. I took a shower. I had breakfast. I got ready. I ran to catch the bus. I caught the bus. I arrived here.

3. Peça para os estudantes falarem, de acordo com a rotina deles;
4. Depois que os estudantes falarem, pergunte:

- *How can we talk about what we've already talked about, but connect each sentence?*
- *What changes would you make to how I spoke in order to connect the sentences?*
- *So, what are connectives?*
- *Do connectives convey the same ideas, or do they change? Could you give examples?*

Observações

- Determinados conectivos, como “**thus**” podem representar **conclusão** ou **causa e efeito**. É importante observar o contexto e a justificativa do estudante para analisar a correção da atividade.

5. Peça para os estudantes escreverem em seus cadernos a seguinte divisão em colunas:

Addition	
Opposition	
Cause and effect	
Explanation	
Emphasis	
Conclusion	

6. Por meio de slides ou de forma escrita no quadro, apresente frases contextualizadas com o tema do texto utilizando conectivos;
7. Peça que os estudantes escrevam nas colunas e indiquem qual sentido determinado conectivo expressa. As frases são:

- *Using renewable energy sources is important. Furthermore, it improves air quality.*
- *We should plant more trees to fight climate change. Besides, trees are sustainable.*
- *Although climate change is a serious issue, there is still hope for a better future.*
- *Despite the challenges, renewable energy is growing worldwide.*
- *Renewable energy should be prioritized by the governments; thus, pollution will be reduced.*
- *Renewable energy is growing rapidly; for instance, solar energy is being used in many countries.*
- *Renewable energy reduces pollution; indeed, it*

plays a key role in fighting climate change.

- *Summarizing, solar and wind energies are great alternatives to fossil fuels.*

Gabarito:

Addition	• <i>Furthermore</i> • <i>Besides</i>
Opposition	• <i>Although</i> • <i>Despite</i>
Cause and effect	• <i>Thus</i>
Explanation	• <i>For instance</i>
Emphasis	• <i>Indeed</i>
Conclusion	• <i>Summarizing</i>

Sugestões de atividades posteriores

Inicie uma atividade com uma dinâmica sobre os conectivos. Escreva ou projete alguns conectivos no quadro:

- | | | |
|-------------------|--------------------|----------------------------|
| • <i>and</i> | • <i>still</i> | • <i>until</i> |
| • <i>but</i> | • <i>however</i> | • <i>whenever</i> |
| • <i>because</i> | • <i>therefore</i> | • <i>wherever</i> |
| • <i>then</i> | • <i>moreover</i> | • <i>even though</i> |
| • <i>after</i> | • <i>besides</i> | • <i>as well as</i> |
| • <i>before</i> | • <i>instead</i> | • <i>in addition</i> |
| • <i>if</i> | • <i>meanwhile</i> | • <i>for example</i> |
| • <i>when</i> | • <i>thus</i> | • <i>in fact</i> |
| • <i>while</i> | • <i>since</i> | • <i>on the one hand</i> |
| • <i>although</i> | • <i>unless</i> | • <i>on the other hand</i> |

Posteriormente, peça para os estudantes fazerem um grande círculo na sala e eles farão uma escrita colaborativa com os conectivos, além de criar histórias. Entregue uma folha de papel para cada estudante e eles iniciarão a escrita do texto escrevendo frases com ao menos um conectivo em inglês, que está exposto no quadro. Após 30 segundos, eles terão que passar a folha para seu colega da direita, fazendo rodízios de 30 segundos. Assim, todos farão uma escrita colaborativa utilizando os conectivos. Quando a folha voltar para o estudante que iniciou a escrita, peça para alguns alunos lerem e compartilharem a história criada por todos.

MARINE LIFE

Cláudio Pedro Neves da Silva

Nível intermediário (B1)

Leitura e oralidade

20 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Analisar e interpretar dados de infográficos sobre poluição e biodiversidade;
- b) Praticar o uso de *linking words* para expressar causa e consequência;
- c) Utilizar expressões de opinião para debater o impacto ambiental global.

Materiais

☐ Infográficos

☐ Projetor multimídia ou quadro

Procedimentos

1. Apresente as expressões para dar opiniões presentes no apêndice;
2. Organize os estudantes em pequenos grupos;
3. Entregue os dois infográficos:
 - a. [*Highest Ocean Plastic Waste Polluters*](#)
 - b. [*10 Endangered Ocean Species & Marine Animals*](#)
4. Peça que observem os padrões de poluição e as populações das espécies;
5. Projete ou entregue as seguintes perguntas para discussão:

- *How do the pollution levels of different countries compare?*
 - *How does ocean pollution in one country affect global marine life?*
 - *Looking at Brazil's data, what could the country do to reduce waste?*
6. Oriente-os a utilizar obrigatoriamente uma das expressões de opinião ao responder:

Observações

- É importante que as perguntas e as expressões de apoio fiquem visíveis durante toda a discussão;
- Se os estudantes tiverem dificuldade com os números grandes dos gráficos, ajude-os com a leitura de milhar em inglês.

Giving Opinions	Cause and Effect
• <i>In my opinion...</i> • <i>As far as I'm concerned...</i> • <i>From my perspective...</i>	• <i>Due to...</i> • <i>As a result...</i> • <i>Consequently...</i>

7. Circule entre os grupos e incentive os estudantes a desenvolverem suas respostas, fazendo perguntas como:

Exemplos

- *Why do you agree?*
- *Can you give an example?*

8. Finalize pedindo que cada grupo compartilhe uma conclusão com a turma.

Sugestões de atividades posteriores

Peça que os estudantes escolham um dos países do gráfico e criem um slogan de campanha ambiental e uma solução prática para reduzir o lixo plástico naquele local, apresentando a ideia para a turma.

HEALTH

VOCABULARY GAME: COVID-19 AND FAKE NEWS

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível básico (A2)

Leitura

20 minutos de preparo

Objetivo(s)

- Observar o que os estudantes sabem sobre as palavras cognatas e falsas cognatas;
- Apresentar palavras cognatas e falsas cognatas do texto que será lido posteriormente;
- Verificar se os estudantes reconhecem corretamente as palavras cognatas e falsas cognatas.

Materiais

☐ Jogo recortado em papéis

☐ Marcadores de quadro

Procedimentos

1. Pergunte aos estudantes:

O que você sabe sobre palavras cognatas e falsas cognatas em inglês e em português?

- Confirme ou negue as suposições dos estudantes para a questão anterior;
- Não diga a resposta, apenas ajude os estudantes a chegarem a uma conclusão;
- Confirme a resposta correta quando eles compreenderem o conceito de palavras cognatas e palavras falsas cognatas;
- Peça para os estudantes fazerem trios para jogar um jogo sobre cognatas e falsas cognatas;
- Embaralhe as palavras recortadas e distribua para os trios;
- Peça para os estudantes dividirem as palavras entre duas colunas: cognatas e falsas cognatas. Cada palavra será encaixada em uma coluna;
- Depois dos estudantes terminarem a divisão, a correção do jogo será feita de forma coletiva;

Observações

- O vocabulário desse jogo faz parte de um artigo científico, intitulado *The Impact of Fake News on Social Media and its Influence on Health during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review*, de Rocha et al. (2021);
- As palavras do jogo são novas para os estudantes e estão no texto. Por dedução, eles irão separá-las em duas colunas: cognatas e falsas cognatas;
- Ressalte que, para o contexto do texto que será lido

9. Faça um rodízio na sala e pergunte para cada equipe em qual coluna eles colocaram tal palavra;
10. À medida que as respostas forem sendo dadas, pergunte para as outras equipes se elas concordam ou discordam da resposta, a fim de que haja uma discussão e reflexão acerca da atividade;
11. Por fim, os estudantes reconhecerão as palavras cognatas e falsas cognatas desse jogo.

Gabarito:

Cognatas	Falsas cognatas
• <i>Impact</i> • <i>Propagated</i> • <i>Influence</i> • <i>Systematic</i> • <i>Dissemination</i> • <i>Patient</i> • <i>Inclusion</i> • <i>Caused</i>	• <i>Actually</i> • <i>Assist</i> • <i>College</i> • <i>Lecture</i> • <i>Legend</i> • <i>Prejudice</i> • <i>Resume</i> • <i>Reclaim</i> • <i>To intend</i> • <i>Deception</i> • <i>Notice</i>

posteriormente, as palavras podem ser classificadas como “cognatas” ou “falsas cognatas”. Destaque que o contexto considerado, para as palavras, será o do texto principal;

- É preferível fazer essa atividade com o vocabulário do texto principal que será estudado na aula.

Sugestões de atividades posteriores

Pergunte aos estudantes:

- Por qual motivo é importante reconhecer as palavras cognatas e falsas cognatas?
- Em um texto, quais aspectos devemos observar para encontrar uma palavra falsa cognata?
- Como descobrir se uma palavra é cognata ou falsa cognata?
- Existe algum contexto em que uma palavra será cognata e outro contexto em que essa mesma palavra será uma falsa cognata?

APÊNDICE

COGNATES	FALSE FRIENDS	NOTICE
IMPACT	ACTUALLY	
PROPAGATED	ASSIST	
INFLUENCE	COLLEGE	DECEPTION
SYSTEMATIC	LECTURE	
DISSEMINATION	LEGEND	
PATIENT	PREJUDICE	TO INTEND
INCLUSION	RESUME	
CAUSED	RECLAIM	

HEALTHY HABITS

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível intermediário (B1)

Leitura e oralidade

20 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Incentivar o reconhecimento dos sentidos expressos pelos *modal verbs*;
- b) Demonstrar a aplicação dos sentidos dos *modal verbs*.

Materiais

- ☐ Papel
- ☐ Caneta
- ☐ Marcadores de quadro
- ☐ Projetor multimídia (opcional)

Procedimentos

1. Escreva ou projete no quadro as seguintes frases:

- *I eat healthy food.*
- *I sleep eight hours every day.*
- *I do exercise.*
- *I feel happy.*
- *I have good friends.*
- *I work, but I rest too.*
- *I take care of my body.*

2. Peça para os estudantes escreverem seus nomes ao lado da frase, caso eles concordem com ela;

3. Escreva ou projete no quadro as seguintes frases:

- *I **should** eat healthy food.*
- *I **must** sleep eight hours every day.*
- *I **can** do exercise.*
- *I **might** feel happy if something good happens.*
- *I **could** have good friends.*
- *I work, but **may** I rest too?*
- *I **would** take care of my body if I had time.*

4. Ressalte que essas novas frases têm um “verbo” a mais em comparação às mostradas anteriormente e peça para eles analisarem se continuam concordando ou discordando das frases;

5. Peça para os estudantes escreverem seus nomes ao lado

Observações

- Incentive os estudantes a perceberem que inserir um novo verbo nas frases pode mudar os sentidos que elas expressam.

da nova frase, caso concordem com ela;

6. Pergunte aos estudantes:

- *How did the meaning of the sentences change?*
- *Did you continue to agree with the same sentence, or did you come to disagree?*

Sugestões de atividades posteriores

Atividade 1:

Peça para cada estudante escrever duas frases semelhantes: uma sem *modal verb* e outra com algum *modal verb*. Depois, peça para o estudante explicar, de forma escrita, qual é a diferença de sentidos entre a primeira e a segunda frase.

Atividade 2:

Divida a turma em alguns grupos (a depender da quantidade de alunos) e entregue para os estudantes folhas recortadas (placas) com as palavras: habilidade, possibilidade, permissão, sugestão e obrigação e depois apresente para os estudantes algumas frases:

- You **should** talk to a friend when you feel sad.
- We **must** take care of our mental health.
- **Could** I go for a walk after lunch?
- You **can** ride a bike.
- You **might** feel better if you sleep well.

Posteriormente, peça para os estudantes levantarem suas placas de acordo com a ideia que os modal verbs expressam nessas frases. Enquanto os estudantes respondem, incentive o diálogo para que encontrem concordâncias e discordâncias entre suas respostas.

Gabarito:

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| • Should - Sugestão; | • Can - Habilidade; |
| • Must - Obrigação; | • Might - Possibilidade. |
| • Could - Permissão; | |

PERCEPTIONS ABOUT AGING

Cláudio Pedro Neves da Silva

Nível intermediário (B1)

Oralidade

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar o contraste entre o passado e o presente;
- b) Expressar hipóteses e desejos usando verbos modais (*would*);
- c) Refletir criticamente sobre as percepções sociais de idade e envelhecimento.

Materiais

☐ Discussion Cards

☐ Projetor multimídia ou quadro

Procedimentos

1. Pergunte:

- *If you could stop aging, would you take it? Why or why not?*

2. Apresente brevemente as frases de apoio a seguir:

Talking about the past	Hypotheses (future)	Contrasting ideas
<i>I used to think...</i> <i>When I was younger...</i> <i>I believe that...</i>	<i>I would (not) like to...</i> <i>I would (not) like to...</i> <i>I might be afraid of...</i>	<i>However...</i> <i>On the other hand...</i> <i>Nowadays, I feel...</i>

3. Organize os alunos em pequenos grupos ou em duas fileiras de cadeiras frente a frente;

4. Distribua os cartões com as perguntas reflexivas para cada grupo:

- *When you were a teenager/kid, what age did you think was old?*

Observações

- Esta atividade funciona bem como transição após um *warm-up*;
- Encoraje os alunos a não apenas responder “yes” ou “no”, mas a expandir suas justificativas usando os conectivos de contraste.

- *What age do you now think is 'old'?*
- *As you think about the future, what are your fears about aging?*

5. Monitore as discussões, incentivando o uso de estruturas como *"I used to think..."* e *"now I realize..."*;
6. Faça uma breve partilha coletiva sobre o que eles mais gostam na idade atual.

Sugestões de atividades posteriores

Peça que os estudantes escrevam uma *"letter to my future self"*, descrevendo como esperam estar aos 80 anos e quais hábitos atuais pretendem manter. Eles devem utilizar o *Future Simple* e os *modal verbs* discutidos.

APÊNDICE

CARD 1

If you could stay at
one age forever,
which age would it be?
Why?

CARD 2

What is the best thing
about being the age
you are right now?

CARD 3

How has your
definition of "old"
changed over the last
10 years?

CARD 4

What is one thing you
hope to accomplish
before you turn 80?

REFLECTING ON SELF-CARE

Igor Cauã da Silva Santos

Nível intermediário (B1)

Escrita e oralidade

5 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Trabalhar vocabulário relacionado a *self-care*;
- b) Refletir sobre hábitos de autocuidado, considerando fatores como tempo, dinheiro e sentimentos de culpa;
- c) Ativar conhecimento prévio sobre o tema.

Materiais

☐ Tabela de *Self-Care Habits* (opcional)

☐ Lápis de cor ou canetinhas (opcional)

Procedimentos

1. Entregue a tabela (disponível no apêndice) a cada estudante;
2. Peça que, individualmente, façam uma lista ilustrada com 9 hábitos de *self-care* que costumam praticar para se sentirem bem, um em cada espaço da tabela;
3. Solicite que se juntem em pares ou pequenos grupos para compartilharem suas listas e discutirem as seguintes perguntas:

- *Which habits are similar among your lists?*
- *Is there anything on your classmate's list that you'd like to adopt?*

4. Oriente-os a refletirem sobre suas próprias listas, discutindo as perguntas:

- *Which habits on your list require money and which ones don't cost a lot of money?*
- *Which activities do you rarely do because you don't have time?*
- *Do you usually feel guilty when you take time for self-care? Why or why not?*

Observações

- Caso não seja possível imprimir a tabela, os estudantes podem fazer a atividade no caderno ou em folhas sulfite;
- As perguntas podem ser projetadas, escritas no quadro ou entregues em papel; o importante é que fiquem visíveis durante as discussões.

- *Why do you think some people feel guilty about practicing self-care?*

5. Peça que alguns pares ou grupos compartilhem suas respostas com o restante da turma.

Sugestões de atividades posteriores

Você pode propor a leitura de textos que abordam o conceito de *self-care* sob diferentes perspectivas, especialmente sua relação com tempo, dinheiro e capitalismo.

Sugestões:

- ***Self-Care Is for the Rich:***
<https://medium.com/minds-without-borders/self-care-is-for-the-rich-c1374e1a4893>
- ***Self-Care: A Capitalist Conspiracy?:***
<https://cherwell.org/2021/03/07/self-care-a-capitalist-conspiracy/>
- ***Self-Care Is Not An Indulgence. It's A Discipline.:***
<https://www.forbes.com/sites/tamiforman/2017/12/13/self-care-is-not-an-indulgence-its-a-discipline/>

Também é possível distribuir textos diferentes para os estudantes, pedir que discutam o texto com colegas que leram o mesmo e, em seguida, reorganizá-los em grupos com discentes que leram textos diferentes, para que comparem as ideias e compartilhem suas opiniões sobre as diferentes visões dos autores e sobre o tema.

APÊNDICE

Self-Care Habits

Student: _____

TECHNOLOGY

GAME: WAS IT SPREAD OR NOT?

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível básico (A2)

Leitura

15 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Promover um ambiente confortável para o estudo de um texto sobre *fake news*;
- b) Incentivar suposições sobre notícias que são divulgadas (ou não) nos veículos de comunicação e compreender o que os estudantes pensam sobre *fake news*.

Materiais

☐ Site Kahoot!☐ Projetor multimídia

Procedimentos

1. Apresente o jogo [Was It Spread or Not?](#), do site Kahoot!, sobre *fake news*;
2. Os estudantes terão que pensar se a notícia apresentada foi realmente divulgada durante a pandemia da COVID-19 ou não. Se a notícia foi divulgada, eles votarão “true”; caso não tenha sido divulgada, eles votarão “false”. As frases do jogo são:

1. Cow urine is the cure for COVID-19.
2. Bubble wrap transmits coronavirus.
3. COVID can cause loss of smell.
4. A syringe contaminated with COVID-19 spreads the disease.
5. COVID-19 is transmitted through the skin.
6. The vaccine alters human DNA.
7. The vaccine contains microchips.
8. Drinking hot tea cures COVID-19.
9. Babies do not transmit COVID-19.

Observações

- É necessário acessar a plataforma Kahoot! e criar o jogo, utilizando as frases do modelo. Aqui está o tutorial: [KAHOOT: Como usar nas aulas presenciais ou online](#);
- O jogo é embasado no conhecimento prévio e nas suposições dos alunos. Não necessariamente eles precisarão saber se a notícia foi realmente divulgada;
- A frase sobre “cow urine” faz sentido no contexto da Índia, já que esse é um animal sagrado para

10. The name 'Coronavirus' originated in England because of the Royal Family.

a cultura do país.

Gabarito:

- | | |
|----------|-----------|
| 1. True | 6. True |
| 2. True | 7. True |
| 3. True | 8. True |
| 4. False | 9. False |
| 5. False | 10. False |

Sugestões de atividades posteriores

Pergunte aos estudantes:

- Além dessas, quais outras notícias “peculiares” você viu durante a pandemia do coronavírus?
- Vocês imaginavam que tais notícias seriam compartilhadas durante a pandemia?
- Qual foi a notícia que mais te impressionou ou causou estranhamento? Por qual motivo?
- Analisando as notícias, você imagina que as *fake news* afetam a qualidade de vida das pessoas? De qual modo?

PREDICT BEFORE YOU READ

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível básico (A2)

Leitura

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Apresentar a estratégia de leitura *prediction*;
- b) Praticar a estratégia de leitura *prediction*.

Materiais

- ☐ Marcadores de quadro
- ☐ Papel

- ☐ Caneta ou lápis

Procedimentos

1. Divida os estudantes em 4 grupos e peça que eles leiam 4 títulos de artigos científicos diferentes:

- I. [Study and Analysis of Chat GPT and its Impact on Different Fields of Study](#)
- II. [The Environmental Impact of AI: A Case Study of Water Consumption by ChatGPT](#)
- III. [Impact of Chat GPT on Scientific Research: Opportunities, Risks, Limitations, and Ethical Issues](#)
- IV. [Chat-GPT: Opportunities and Challenges in Child Mental Healthcare](#)

2. Cada equipe deverá seguir as instruções e responder às perguntas:

- Leia **somente** o título do texto e suponha sobre o que esse artigo vai abordar.
- Depois disso, leia o *abstract* e responda:
 - Sua suposição estava correta ou errada? Por qual motivo?

3. Peça que cada equipe apresente suas descobertas para toda a turma.

Observações

- Essa atividade é flexível e pode ser feita com textos de qualquer temática;
- É preciso conhecer o conteúdo de todos os textos para orientar os estudantes da melhor forma.

Sugestões de atividades posteriores

Pergunte aos estudantes:

- Em quais situações cotidianas nós utilizamos a predição?

[Possível resposta: Quando criamos hipóteses sobre o que vai acontecer depois; quando olhamos para o clima: sair de casa levando um guarda-chuva porque o céu está nublado e predizemos que irá chover; quando saímos de casa em horários específicos para evitar engarrafamento no trânsito; e quando você estuda bastante para um conteúdo em relação a outro, acreditando que na prova o conteúdo que você estudou tem maior probabilidade de aparecer, etc.]

AFFIXES: TECH WORDS

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível básico (A2)

Leitura e escrita

15 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Introduzir a importância de compreender os prefixos e sufixos em inglês;
- b) Compreender os significados de alguns prefixos e sufixos em inglês.

Materiais

- ☐ Marcadores de quadro
- ☐ Papel

- ☐ Caneta ou lápis
- ☐ Projetor multimídia (opcional)

Procedimentos
1. Faça perguntas utilizando os prefixos e sufixos:

- O que é algo incerto?
- O que é descrença?
- O que é distorção?

2. Inclua algumas palavras em inglês nesta discussão:

- Qual é a ideia que a palavra *dislike* transmite?
- Você conhece mais palavras em inglês, assim como as apresentadas anteriormente (palavras que expressam ideias de negação, oposição, ação, etc.)?

3. Anote as respostas no quadro;
4. Pergunte aos estudantes:

- Por qual motivo é importante conhecer as ideias que essas palavras expressam?
- Você reconhece alguma partícula que vem antes ou depois das palavras e os significados dessas “partículas”?

5. Após ouvir as respostas, cite a importância de conhecer as
Observações

- É possível trazer mais palavras com prefixos e sufixos e pedir para os estudantes dizerem qual é a ideia expressa por tal palavra em inglês.

“partículas” que vêm antes ou depois das palavras: explique que — ao entender seus significados — é possível entender o que a palavra completa significa;

6. Pergunte aos estudantes:

- Com essa introdução, vocês sabem o que iremos estudar hoje?
[Prefixos e sufixos]

7. Faça uma atividade: peça para os estudantes escreverem, em seus cadernos, a seguinte divisão em colunas:

Oposição	
Incorreto	
Excesso	
Aptidão ou capacidade	
“Cheio daquilo que está sendo dito” ou “característica”	
Advérbio (modo)	

8. Apresente as palavras para os estudantes;

9. Peça para os alunos escreverem as palavras nas colunas, de acordo com o sentido que os prefixos e sufixos expressam. As palavras são:

- *Helpful*
- *Unsupervised*
- *Quickly*
- *Trainable*
- *Overgeneralization*
- *Misinformation*
- *Disinformation*

10. Faça a correção coletiva: por meio de um rodízio na sala, peça para cada estudante citar em qual coluna escreveu tal palavra, de acordo com o sentido do prefixo ou sufixo;

11. Promova discussões sobre os significados dos prefixos e sufixos;

12. Incentive o diálogo a fim de que conclusões sejam alcançadas.

Gabarito:

Oposição	• <i>Unsupervised</i> • <i>Disinformation</i>
Incorreto	• <i>Misinformation</i>
Excesso	• <i>Overgeneralization</i>
Aptidão ou capacidade	• <i>Trainable</i>
“Cheio daquilo que está sendo dito” ou “característica”	• <i>Helpful</i>
Advérbio (modo)	• <i>Quickly</i>

Sugestões de atividades posteriores

Apresente tirinhas em inglês que tenham prefixos e sufixos e pergunte qual é a ideia que tal prefixo ou sufixo expressa.

Sugestões:

- **Dot com!:** <https://ca.pinterest.com/pin/531495193494934650/>
- **Editorial Cartoon U.S. internet social media disinformation:**
<https://theweek.com/cartoons/945981/editorial-cartoon-internet-social-media-disinformation>
- **“General Misinformation” (Comic Strip):**
<https://trend.usao.edu/5371/visual-arts/general-misinformation-comic-strip/>
- **Editorial cartoon U.S. viral social media distortions:**
<https://theweek.com/cartoons/819458/editorial-cartoon-viral-social-media-distortions>

Pergunte aos estudantes:

- Por qual motivo os prefixos e sufixos são adicionados a uma palavra?
[Para mudar o significado inicial de uma outra palavra]

NOMINAL GROUPS IN TECHNOLOGY

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível intermediário (B1)

Leitura e escrita

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Promover o conhecimento inicial sobre os grupos nominais em inglês;
- b) Observar semelhanças e diferenças entre os grupos nominais em português e em inglês;
- c) Incentivar que os estudantes usem as estratégias metacognitivas para compreender o conceito de grupos nominais.

Materiais

- ☐ Marcadores de quadro
- ☐ Papel
- ☐ Caneta ou lápis
- ☐ Papéis com as frases (opcional)
- ☐ Projetor multimídia (opcional)

Procedimentos

1. Apresente uma dinâmica sobre os grupos nominais;
2. Projete (ou escreva) algumas frases no quadro e peça que os alunos preencham os espaços com as palavras da caixa:

- a. *An intelligent robot*
- b. *Artificial Intelligence technology*
- c. *The rapid development of Artificial Intelligence*
- d. *The use of Artificial Intelligence*
- e. *The ethical implications of Artificial Intelligence*

- I. _____ *is changing many industries.*
- II. _____ *is being widely discussed.*
- III. _____ *is revolutionizing the way we work.*
- IV. _____ *is still being explored by researchers.*
- V. _____ *can perform tasks that were once*

Observações

- Existem diversas possibilidades de resposta. Observe o contexto da frase e análise se faz sentido o estudante ter escrito tais palavras da caixa nas lacunas;
- Incentive os estudantes a prestarem atenção em como as palavras da caixa se complementam para formar um grupo nominal.

reserved for humans.

3. Pergunte aos estudantes:

- Sobre a estrutura das frases, vocês veem alguma familiaridade entre as palavras da caixa?
- Esses conjuntos de palavras possuem o mesmo significado ou diferentes?
- Você consegue observar que determinada palavra se refere a outra?

4. Faça a correção coletiva para checar quais palavras da caixa eles escreveram nas lacunas;

5. Depois da correção, fale brevemente que essas estruturas são chamadas de “grupos nominais”.

Possível gabarito:

- I. ***The rapid development of Artificial Intelligence*** is changing many industries.
- II. ***The ethical implications of Artificial Intelligence*** is being widely discussed.
- III. ***Artificial Intelligence technology*** is revolutionizing the way we work.
- IV. ***The use of Artificial Intelligence*** is still being explored by researchers.
- V. ***An intelligent robot*** can perform tasks that were once reserved for humans.

Sugestões de atividades posteriores

Pergunte aos estudantes:

- Você já ouviu falar nos grupos nominais em português?
- Qual é a primeira característica que devemos observar em um grupo nominal?
[Substantivo]

Peça para os estudantes lerem o *abstract* do texto *The Global Impact of AI on Digital*

Citizenship (<https://doi.org/10.4018/979-8-3693-9015-3.ch009>) e procurarem palavras que só possuem sentido quando estão perto uma da outra, assim como as da primeira atividade (essas palavras são os grupos nominais).

[Digital Citizenship, technical proficiency, deep understanding, digital engagement, social media platforms, online education, core concepts, AI systems, user experiences, digital citizens, critical skills, AI-driven information, ethical implications, etc.]

DIVERSITY

LIKING THINGS PAST YOUR AGE

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Nível intermediário (B1)

Escrita

15 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Desenvolver escrita em inglês;
- b) Trabalhar vocabulário de sentimentos;
- c) Incentivar expressão de opiniões;
- d) Praticar escrita informal estilo blog.

Materiais

- ☐ Quadro
- ☐ Papel

- ☐ Caneta
- ☐ Exemplos de blog (opcional)

Procedimentos

1. Pergunte aos alunos:

Exemplo:

- *Have you ever been judged for liking something?*
- *Do you like something people your age usually don't like?*

2. Explique que eles irão escrever um parágrafo no gênero blog sobre algo que gostam e não é comum para a idade deles;
3. Coloque perguntas no quadro, para ajudar e guiá-los no desenvolvimento do parágrafo:

Exemplos:

- *What do you like?*
- *Why do you like it?*
- *When did you start liking it?*
- *Who introduced it to you?*
- *How does it make you feel?*
- *Do people judge you for it?*

Observações

- Essa aula é temática, podendo ser feita em uma turma que já tenha sido introduzida à escrita estilo blog;
- Vale ressaltar que, caso a turma não tenha sido introduzida ao estilo de escrita de blogs ainda, o docente deve mostrar exemplos.

4. O resto da atividade é focada na escrita dos parágrafos;
5. Caso a turma esteja confortável, alguns alunos podem ler seus textos para a turma.

Sugestões de atividades posteriores

Como é uma atividade focada na escrita, é possível como atividade posterior transformar o texto em um *post* de blog de verdade. Os discentes podem escrever comentários no texto dos colegas, treinar para fazer apresentações orais sobre o que escreveram ou, até mesmo, gravar um vídeo estilo vlog.

DESCRIBING THE ELDERLY

Keyla Barbosa de Albuquerque

Nível intermediário (B1)

Leitura e escrita

5 minutos de preparo

Objetivo(s)

Exercitar a leitura e escrita em inglês, tal como dialogar criticamente sobre etarismo.

Materiais

☐ Papel

☐ Caneta

☐ Trecho do livro *The Catcher in the Rye*

Procedimentos	Observações
1. Peça para que seus alunos pensem em alguém, que eles conheçam, que tenha mais de 60 anos; 2. Peça para que eles descrevam essa pessoa em um parágrafo (em inglês); 3. Convide os alunos a compartilhar o que eles fizeram; 4. Apresente o recorte do livro <i>The Catcher in the Rye</i> (disponível no anexo) e peça para que os alunos identifiquem elementos de descrição no texto e os marquem; 5. Pergunte se houve alguma diferença entre a forma em que eles falaram de suas pessoas escolhidas e de como o “old Spencer” foi descrito; 6. Instigue os alunos a problematizar a visão do jovem no livro e questionarem se essa é uma visão comum e qual o problema disso; 7. Peça para que eles reescrevam, se acharem necessário, a descrição que fizeram no início da aula, pensando em como as pessoas descritas se sentiriam com a forma em que foram vistas por eles.	• Aplique essa aula após uma aula sobre adjetivos em inglês.

Sugestões de atividades posteriores

Antes de começarem a escrever, instigue-os a pensar em camadas. Peça para lembrarem de uma mania dessa pessoa, de uma história que ela conta, ou de algo que ela faz que

surpreende (ex: “meu avô joga videogame” ou “minha vizinha de 70 anos cuida do jardim sozinha”). Isso evita descrições puramente bidimensionais.

ANEXO

They each had their own room and all. They were both around seventy years old, or even more than that. They got a bang out of things, though--in a half-assed way, of course. I know that sounds mean to say, but I don't mean it mean. I just mean that I used to think about old Spencer quite a lot, and if you thought about him too much, you wondered what the heck he was still living for. I mean he was all stooped over, and he had very terrible posture, and in class, whenever he dropped a piece of chalk at the blackboard, some guy in the first row always had to get up and pick it up and hand it to him. That's awful, in my opinion. But if you thought about him just enough and not too much, you could figure it out that he wasn't doing too bad for himself. For instance, one Sunday when some other guys and I were over there for hot chocolate, he showed us this old beat-up Navajo blanket that he and Mrs. Spencer'd bought off some Indian in Yellowstone Park. You could tell old Spencer'd got a big bang out of buying it. That's what I mean. You take somebody old as hell, like old Spencer, and they can get a big bang out of buying a blanket (SALINGER, 1951, p. 2).

DESCRIBING **COLORS** FOR PEOPLE WITH VISUAL IMPAIRMENTS

Igor Cauã da Silva Santos

Nível intermediário (B1)

Escrita e oralidade

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

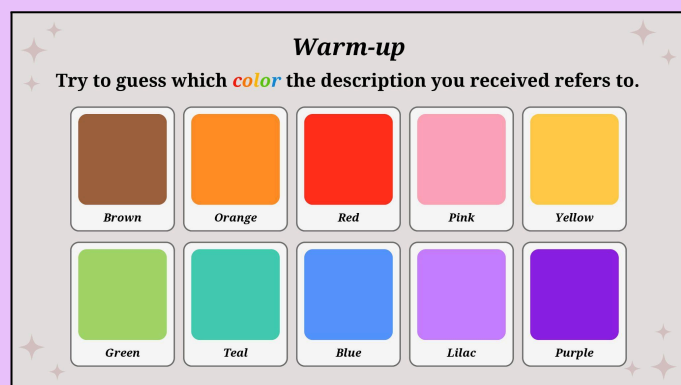
- Trabalhar vocabulário relacionado a *colors* e *disabilities*;
- Refletir sobre como pessoas com deficiências visuais percebem cores;
- Ativar conhecimento prévio sobre o tema.

Materiais

- ☐ Slide ou cartaz (opcional)
- ☐ Folhas de papel (opcional)
- ☐ Papeizinhos de *Colors*

Procedimentos

- Se possível, mostre cores aos estudantes em um slide ou cartaz;

Exemplo:

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

- Entregue uma folha de papel para cada estudante ou peça que arranquem uma do caderno;
- Peça que cada um sorteie um papelzinho de *Colors* (disponível no apêndice) e não contem aos colegas qual cor recebeu;
- Instrua-os a escrever, no papel, o máximo de palavras que associam à cor que receberam em 2 minutos;

Observações

- Não é necessário pedir que os estudantes descrevam todas as cores do exemplo, pois, no apêndice, há apenas 8 cores disponíveis para sorteio. Você, ainda, pode sortear um número menor de cores para a atividade e manter as demais no slide, apenas para tornar a adivinhação mais desafiadora;
- Os papeizinhos de *Colors* podem ser impressos ou escritos manualmente, conforme sua

5. Solicite que se reúnam com os colegas que receberam a mesma cor, comparem suas palavras e, depois, criem uma descrição da cor em uma nova folha sem usar nenhuma das palavras listadas, em até 3 minutos;
6. Recolha e redistribua as descrições entre os grupos;
7. Oriente-os a conversar para tentar a adivinhar a cor descrita;
8. Confira as respostas da turma e faça perguntas, como:

- *What helped you guess the color?*
- *Was it easy or difficult? Why?*

9. Nos mesmos grupos, promova uma discussão com as perguntas:

- *Do you have a favorite color? Which one? Why?*
- *Do colors affect your life? In what ways?*
- *What do you think your life would be like without colors?*
- *What causes someone not to see colors properly?*
[blindness, low vision and color blindness]
- *How do you think these people experience colors?*

10. Convide alguns grupos a compartilhem suas respostas para algumas das perguntas com o restante da turma.

preferência;

- Antes de os estudantes começarem a descrição, você pode dar um exemplo tipo:
 - *Blue reminds me of water, the sky and cold days.*
- Assim como em outras atividades, é importante que as perguntas fiquem visíveis durante a discussão, ou você pode apresentar uma por vez, dando cerca de 1 minuto para que eles discutam antes de avançar para a próxima.

Sugestões de atividades posteriores

Você pode assistir, com os estudantes, a vídeos que apresentam a perspectiva de pessoas cegas sobre cores.

Sugestões:

- ***A Blind Person's Perspective of Colors:***
https://youtu.be/59YN8_Ig6-U?si=tjyH8eF42OCi5E
- ***Kids Describe Color to a Blind Person | Kids Describe | Cut:***
<https://www.youtube.com/watch?v=MK94B9VcDyU>

A partir disso, é possível fazer perguntas de compreensão oral e promover uma discussão sobre o que é necessário para criar uma boa *color description* para *people with visual*

impairments, além de refletir sobre a acessibilidade dos ambientes que frequentam.

Como extensão da atividade, você pode propor que os estudantes, dentro ou fora da sala de aula, tirem fotos de lugares onde as cores chamem sua atenção. Em seguida, dê cerca de 10 minutos para que criem uma descrição da imagem, indicando a cor de cada elemento, utilizando as perguntas abaixo como guia:

- *What **elements** do you associate with this color?*
- *What **emotion** does this color evoke?*
- *What is the **temperature** of this color?*
- *What would the **texture** of this color be?*
- *If this color were a **sound**, what would it be?*

Ao final, eles podem apresentar suas fotos e descrições para a turma, e você pode conduzir um momento de *feedback* construtivo.

APÊNDICE

Colors

<i>Brown</i>	<i>Orange</i>	<i>Red</i>
<i>Yellow</i>	<i>Green</i>	<i>Blue</i>
<i>Purple</i>	<i>Pink</i>	<i>Brown</i>
<i>Orange</i>	<i>Red</i>	<i>Yellow</i>
<i>Green</i>	<i>Blue</i>	<i>Purple</i>
<i>Pink</i>	<i>Brown</i>	<i>Red</i>
<i>Orange</i>	<i>Yellow</i>	<i>Green</i>
<i>Blue</i>	<i>Purple</i>	<i>Pink</i>
<i>Brown</i>	<i>Red</i>	<i>Orange</i>
<i>Yellow</i>	<i>Green</i>	<i>Blue</i>
<i>Purple</i>	<i>Pink</i>	

SUPERSTITIONS

Cláudio Pedro Neves da Silva

Nível intermediário (B1)

Leitura e oralidade

20 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Trabalhar vocabulário relacionado a *superstitions* e *beliefs*;
- b) Praticar a estrutura da *First Conditional*;
- c) Estimular a conversação sobre crenças culturais;
- d) Ativar conhecimento prévio sobre o tema.

Materiais

- ☐ Cartões de *Superstitions*
- ☐ Cartões de *Matching (If / Will)*
- ☐ Slides (opcional)

Procedimentos

1. Pergunte aos estudantes:

- *Do you believe in superstitions?*
- *Do you have any lucky habits?*

2. Organize os estudantes em pares ou pequenos grupos;

3. Entregue cartões com perguntas pessoais (disponíveis no apêndice);

4. Peça que discutam as perguntas;

5. Entregue cartões com condições e consequências misturadas (relacionadas a superstições britânicas);

6. Peça que combinem as frases formando *superstitions*;

7. Após o *matching*, peça que discutam:

- *Which superstition is the strangest?*
- *Do we have similar beliefs in Brazil?*

8. Peça que criem uma superstição própria usando:

If + present → will + verb.

Observações

- Circule entre os grupos incentivando os estudantes a explicarem suas respostas;
- Caso tenham dificuldade, escreva um exemplo no quadro;
- Incentive que deem exemplos pessoais;
- Caso sobre tempo, peça que votem na superstição mais criativa.

Exemplo:

If you study on Sunday, you will forget everything on Monday.

Sugestões de atividades posteriores

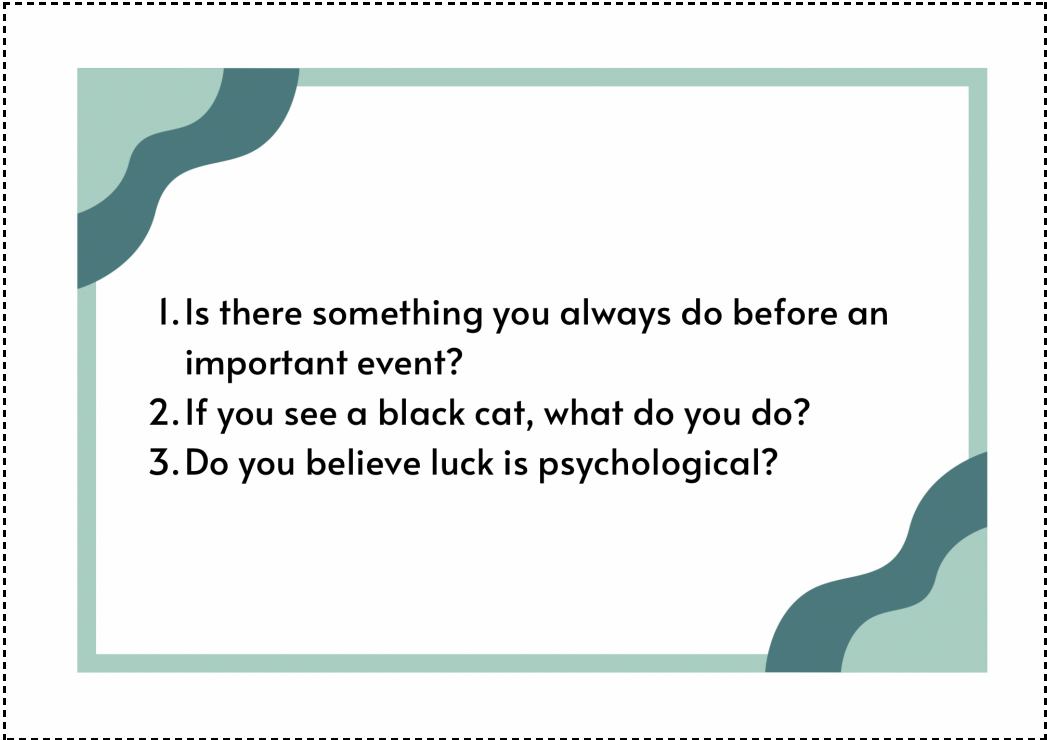
Você pode propor que os estudantes pesquisem uma superstição de outro país e apresentem para a turma.

Outra possibilidade é pedir que criem uma lista de *Brazilian superstitions* e comparem com as britânicas.

Também é possível propor a leitura de textos curtos sobre a origem psicológica das superstições e discutir por que as pessoas continuam acreditando nelas.

APÊNDICE

Discussion Card

- 
1. Is there something you always do before an important event?
 2. If you see a black cat, what do you do?
 3. Do you believe luck is psychological?

First Conditional

If you see
a black cat...



1

You'll have
good luck!



1

If you walk
under a
ladder...



2

You'll have
bad luck!



2

If you spill
salt...



3

You'll have
bad luck!



3

If the first person
to enter your house
in the New Year is
a tall dark man...



4

You'll have
good luck
all year.



4

If you break
a mirror...



5

You'll
have
seven years'
bad luck!



5

If your
hand
itches...



6

You'll
get
some money!



6

If put your
clothes
on inside out
by mistake...



7

You'll
have
good luck!



7

If you peel an apple
and throw the peel
over your
shoulder...



8

It will form
the initials
of your future
husband
or wife's name.



8

If when you see the
new moon you turn
over the money in
your pocket...



9

You'll
be rich.



9

If you use the
same pillow as
you dog uses...



10

You'll
dream
what he
dreams.



10

If you step on
your shadow...



11

You'll
have
bad luck!



11

If you want to
do well on a
test...



12

Use the same pencil
you used for
studying because it
will remember
the answers.



12

If a cat licks its
tail...



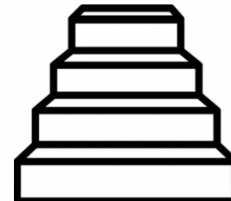
13

It
will
rain.



13

If you trip on
an a flight
of stairs...



14

You'll have triplets.



14

If you find someone wearing odd socks...



15

You'll have good luck!



15

REWRITING BEAUTY STANDARDS

Cláudio Pedro Neves da Silva

Nível intermediário (B1)

Escrita e oralidade

20 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar o uso da *passive voice*;
- b) Desenvolver leitura crítica de textos publicitários;
- c) Refletir sobre padrões de beleza e expectativas de gênero;
- d) Reescrever discursos de forma mais inclusiva.

Materiais

- ☐ Pôsteres ou anúncios vintage
- ☐ Folhas de papel
- ☐ Slides (opcional)

Procedimentos

1. Organize os estudantes em grupos;
2. Entregue dois anúncios publicitários antigos para cada grupo;

Alguns sites com *ads* que podem ser utilizados:

- a. [Vintage Weight Loss Ads You WON'T Believe](#)
- b. [19 Vintage Ads That Tried To Create Weird Insecurities | Cracked.com](#)

3. Peça que observem:

- *What message does this ad show?*
- *What ideas about beauty or gender are present?*
- *Do you think this message would be acceptable today?*

4. Explique que eles deverão reescrever a mensagem principal do anúncio de forma mais positiva ou inclusiva;
5. Oriente que a nova versão deve:

- *Transform the message into something*

Observações

- Circule entre os grupos ajudando com a estrutura da *passive voice*;
- Caso tenham dificuldade, escreva um exemplo no quadro;
- Incentive que expliquem suas escolhas;
- Essa atividade se adequa melhor para *post-phase*.

empowering;

- *Include at least two passive voice sentences.*

6. Dê cerca de 15 minutos para a reescrita;

7. Peça que cada grupo apresente:

- *The original message;*
- *Their new version;*
- *What they changed and why.*

8. Finalize perguntando:

- *Why is it important to question old media messages?*

Sugestões de atividades posteriores

Você pode pedir que os estudantes criem seu próprio anúncio com uma mensagem positiva sobre aparência ou identidade.

Outra possibilidade é discutir como padrões de beleza mudaram ao longo do tempo e quais ainda permanecem.

Também é possível propor uma reflexão sobre como as redes sociais influenciam percepções de beleza hoje.

LINGUISTIC STRATEGIES

PREDICTING CONTENT

Igor Cauã da Silva Santos

Nível básico (A1)

Leitura

5 minutos de preparo

Objetivo(s) Praticar a estratégia de compreensão escrita *predicting content*.

Materiais

☐ Tabela de *Predicting Content* (opcional)

Procedimentos	Observações
1. Entregue uma tabela de <i>Predicting Content</i> (disponível no apêndice) a cada estudante; 2. Mostre o título do texto que será lido; 3. Peça que preencham a tabela individualmente com base no título; 4. Durante a leitura, peça que comparem suas previsões com as informações do texto; 5. Discuta com a turma o que estava correto, o que foi diferente e o que os surpreendeu.	• Se não for possível imprimir a tabela, peça que escrevam em uma folha; • Essa atividade pode ser feita com textos, áudios ou vídeos; • Para maior interação, peça que os estudantes comparem suas respostas em pares ou pequenos grupos.

Sugestões de atividades posteriores

Você pode pedir aos estudantes que escolham uma previsão incorreta e expliquem o que mudou após a leitura, que criem perguntas sobre o texto e façam aos colegas, que resumam o texto em 3 ou 5 palavras-chave ou que criem um novo título para o texto.

APÊNDICE



Predicting Content

Title / theme	
Things I already know 	
Things I am not sure of 	
Things I would like to know 	

Fluent Emojis, desenvolvidos pela Microsoft.

PAINTING INFERENCE IN EUROPE

Arthemis Galdino Farias

Nível básico (A1)

Leitura

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar a estratégia de inferência através de pinturas;
- b) Refletir sobre a hegemonia dos ideais europeus na arte.

Materiais

- ☐ Pinturas impressas e afixadas

Procedimentos

1. Peça aos alunos que peguem seus cadernos (ou uma folha de papel) e explique que eles irão caminhar ao redor da sala, observar cada pintura cuidadosamente e anotar o que acreditam que cada pintura significa, usando o máximo de palavras em inglês que conseguirem;
2. Reúna os alunos novamente e inicie uma discussão em grupo. Aponte para pinturas específicas e peça à turma que compartilhe suas interpretações de cada pintura, justificando também suas afirmações;
3. Compare diferentes perspectivas e destaque como o significado pode surgir da combinação de múltiplos aspectos de um texto;
4. Anuncie que a atividade praticou uma habilidade importante. Pergunte aos alunos:
 - Que habilidade vocês acabaram de usar?
5. Destaque o nome da habilidade (inferência), mas não se concentre muito nisso, pois o que importa é o uso prático da habilidade;
6. Pergunte se alguém sabe o nome dos pintores. Revele que todos são europeus e, em seguida, pergunte:
 - Vocês já estudaram artistas não europeus na escola?

Observações

- Antes da aula, imprima e recorte as pinturas (coloridas) e pendure-as na sua sala de aula por fita adesiva ou presas a um barbante;
- Esta atividade também pode ser feita de maneira remota, onde você deverá mostrar as imagens na chamada.

- Se sim, com que frequência? E se não, o que eles acreditam que causou essa lacuna?

7. Peça aos alunos que pesquisem e enviem para o grupo de bate-papo pinturas de artistas não europeus e discutam os significados que elas transmitem.

Sugestões de atividades posteriores

Você pode pedir que os alunos escrevam um curto texto discursivo-reflexivo sobre a diferença nos sentimentos deles ao observarem um conjunto específico de pinturas europeias e um conjunto de pinturas africanas, por exemplo.

ANEXO



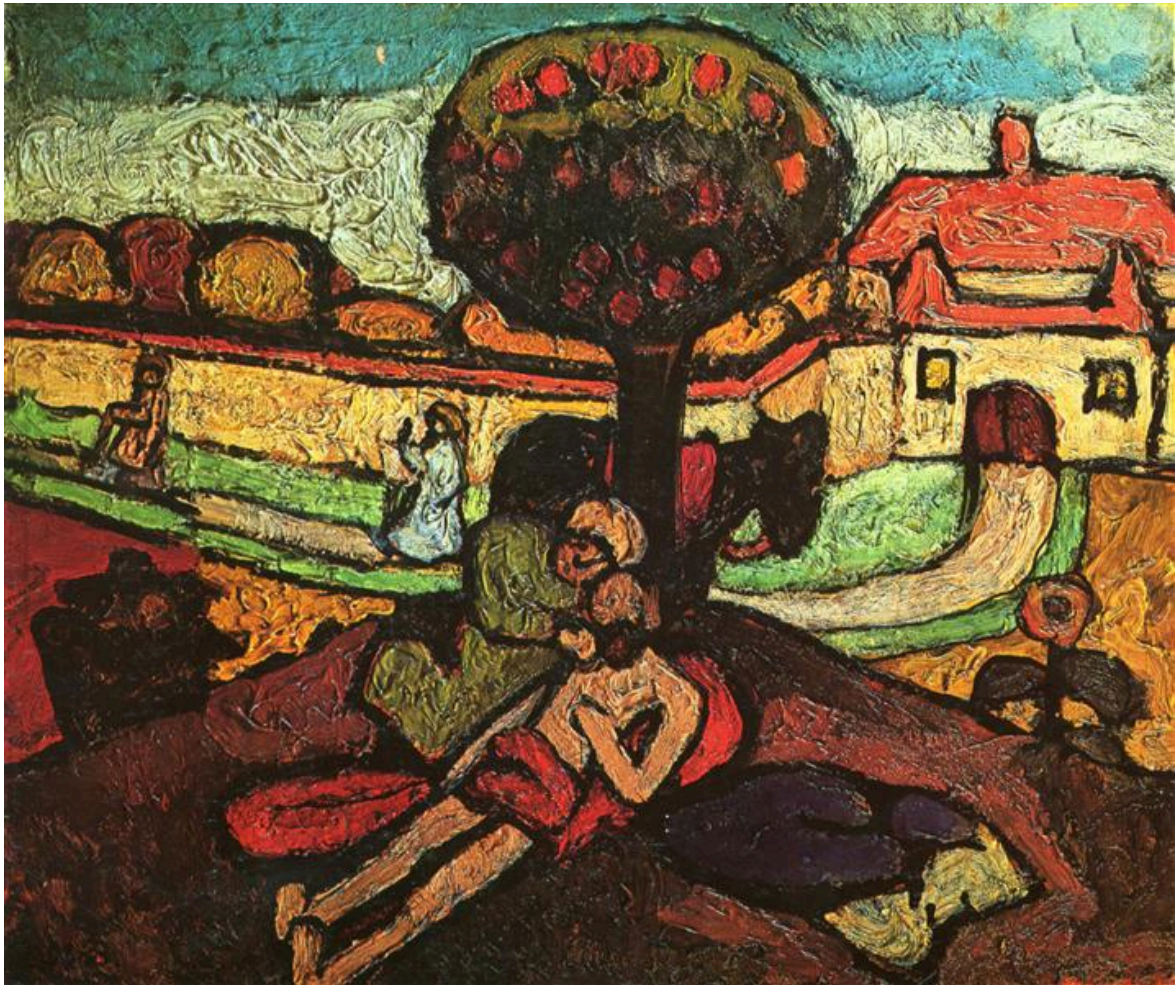
On a seacoast, by János Tornyai (Hungary, 1900)



Water Carriers, by Constant Troyon (France, n.d.)



Two Men Sitting with a Table, or the Smokers, by Honoré Daumier (France, n.d.)



The Good Samaritan, by Paula Modersohn-Becker (Germany, 1907)

EXPLORING ARGUMENTATIVE TECHNIQUES

Jin He Vieira Torres Gomes

Nível básico (A2)

Oralidade

5 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Incentivar a reflexão sobre a importância da argumentação, bem como sobre a análise dos procedimentos argumentativos;
- b) Desenvolver habilidades argumentativas.

Materiais

- ☐ Objetos aleatórios
- ☐ Papel (opcional)

- ☐ Caneta (opcional)

Procedimentos

1. Divida os estudantes em duplas;
2. Em inglês, peça para os alunos tentarem vender um objeto aleatório para seu/sua colega de classe;
3. Enquanto isso, circule pela sala ouvindo os estudantes;
4. Selecione 3 estudantes para falarem para toda a turma como eles tentaram convencer seus colegas a comprarem o objeto;
5. Pergunte aos estudantes:
 - Como é o nome dessa “*technique*” usada para convencer as pessoas?
 - Como a argumentação é encontrada em textos?

Observações

- Incentive os estudantes a usarem a criatividade para “vender” o objeto.

Sugestões de atividades posteriores

Peça para os estudantes assistirem ao comercial: [Switch To iPhone - Commercial by Apple](#).

Peça para os estudantes responderem, referente ao comercial:

- *What arguments are presented in the video?*
- *Is there any comparison argument?*

- *According to your interpretation, does the advertisement show the truth?*
- *From a critical perspective, did the commercial hide any less positive characteristic of its product?*

TOEFL: WORD HUNT

Arthemis Galdino Farias

Nível intermediário (B1)

Leitura

20-25 minutos de preparo

Objetivo(s)

Entender a diferença entre uma busca aleatória e uma busca com foco, de modo a aplicar a segunda durante a prova do TOEFL ITP, especialmente em questões de *Specific Idea*.

Materiais

- ☐ Frase impressa e recortada

Procedimentos

1. Anuncie que escondeu algumas palavras pela sala, e que juntas elas formam uma frase. A tarefa dos discentes é buscar cada palavra e combiná-las, encontrando a frase;
2. Os estudantes devem iniciar a busca logo após a orientação anterior. Durante os próximos 90s, você não deve dizer mais nada aos discentes;
3. Durante este tempo, é esperado que eles encontrem uma ou outra palavra, mas não todas. Ao final do tempo, pergunte a eles se está sendo complicado procurar sem um foco específico;
4. Anuncie os cinco lugares onde a frase foi escondida. Os alunos devem encontrar as partes rapidamente, e então formar a frase sem muita dificuldade;
5. Ao final, pergunte à turma se foi mais fácil procurar antes ou depois de os esconderijos serem revelados. Eles dirão que foi depois da revelação.
6. Afirme que:

Assim como foi mais fácil encontrar as partes sabendo onde elas estavam, é mais fácil encontrar as respostas para uma pergunta no TOEFL se sabemos onde elas estão.

Observações

- Antes da aula, o docente deve imprimir a frase e recortá-la seguindo a linha sublinhada. Depois, ele deve posicionar cada parte recortada em um lugar escondido da sala, e anotar onde escondeu. Há cinco partes da frase que deve ser escondida em cinco lugares diferentes;
- A frase incluída nesta atividade é uma sugestão, mas pode ser adaptada a depender do tema da sua aula;
- Se os estudantes encontram dificuldades para formar a frase com as partes

encontradas,
auxilie-os e
acrescente na fala
final da aula que
'utilizamos
estratégias tanto
para encontrar uma
resposta quanto
para interpretá-la'.

Sugestões de atividades posteriores

É interessante realizar a atividade *TOEFL Skill Cards*, também presente neste e-book, após esta atividade.

Você pode realizar uma discussão com os alunos sobre quais estratégias eles acham relevantes para responder uma questão do tipo X no TOEFL (substitua o X pelo tipo de questão sendo trabalhado).

APÊNDICE

There are	no samples	of the core
accessible	for measurement	

TOEFL: SPECIFIC IDEA SKILL CARDS

Arthemis Galdino Farias

Nível intermediário (B1)

Leitura

20 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Identificar a ordem das estratégias necessárias (palavras-chaves, o tipo de informação, sinônimos, frases ao redor, verificação) para responder uma questão de *Specific Idea* no TOEFL ITP/IBT;
- b) Participar de uma atividade lúdica, distanciando-se do efeito de *washback*.

Materiais

- ☐ Cartas de *skills*
- ☐ Quadro branco

- ☐ Marcadores

Procedimentos

1. Com as cartas prontas (ver apêndice), divida a turma em grupos distintos. Atenção: cada grupo deve ficar com um conjunto de cartas (ou seja, 2 grupos = dois conjuntos, etc.);
2. Informe aos estudantes que cada carta possui uma estratégia distinta, a ser feita durante a resolução de um questão de *Specific Idea*. Eles devem ler as cartas com atenção e, em seguida, posicioná-las em ordem de realização (da primeira para a última à ser feita);
3. Quando todos os grupos finalizarem sua ordem, escreva cada ordem na lousa;
4. Peça que cada grupo justifique a sua ordem, ou seja, porque cada estratégia está onde está;
5. Pergunte à todos os grupos:
 - Agora que vocês observaram a ordem dos colegas, desejam modificar a própria?
6. Se as respostas forem afirmativas, realize a modificação na lousa;
7. Revele a ordem correta, justificando cada posição:

Observações

- Antes da aula, imprima, recorte e plastifique as cartas. Caso você não possa plastificar as cartas, a atividade ainda pode ser realizada, mas com o devido cuidado no manuseio das cartas;
- Se a sua sala de aula não possui lousa (quadro branco ou giz), o docente pode escrever a ordem de cada grupo em uma cartolina fixada em uma parede.

Gabarito:

Keyword	Indica um alvo para seus olhos procurarem.
Information Type	Ajuda você a ignorar frases que contêm a palavra-chave, mas não respondem à pergunta.
Synonyms	Prepara você para o “poder” da prova de ocultar respostas em linguagem acadêmica.
Surrounding Sentence	Economiza tempo, evitando uma leitura intensa de dados irrelevantes para a questão.
Verify	A verificação final de segurança para garantir que a informação esteja presente no texto.

8. Caso queira, peça aos estudantes para anotarem a ordem e as justificativas.

Sugestões de atividades posteriores

Realize uma discussão rápida baseada na pergunta: “pode existir mais de uma ordem correta para estas estratégias?”. Esta discussão tem como objetivo problematizar a ordem “ideal” para responder uma questão de *Specific Idea* no TOEFL.

APÊNDICE

IDENTIFY the Keyword in the Question

Focus on specific nouns, names, or numbers that act as your target.

DETERMINE the "Type" of Information Needed

Are you looking for a 'when' (time), a 'where' (location), a 'who' (person) or a 'how much' (quantity)?

SCAN for Synonyms or Paraphrases

The text may use different words than the question (e.g., "vibrations" instead of "seismic waves").

READ Only the Surrounding Sentence

Don't read the whole paragraph! Once you find the keyword, the answer is usually near there.

VERIFY against the Text

Ensure your answer choice matches the text exactly, ignoring your own outside knowledge.

TOEFL QUESTION HUNT FOR TIME MANAGEMENT

Arthemis Galdino Farias

Nível intermediário (B1)

Leitura

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

Praticar a resolução de questões do TOEFL ITP por meio de atividade que necessita foco e agilidade.

Materiais
☐ Questões impressas

Procedimentos

1. Informe aos alunos que eles realizarão uma prática de resolução de questões focada na gestão de tempo, onde eles farão a leitura de um texto e depois devem andar pela sala procurando e respondendo as questões espalhadas nas cadeiras, anotando as alternativas escolhidas.
2. Entregue o texto à todos (uma cópia por aluno), mas não libere a leitura ainda. Antes, mostre para a turma todas as questões durante 15 segundos (projetando ou mostrando em uma folha), de modo que eles realizem a leitura do texto com as questões em mente;
3. Permita que todos realizem a leitura, destacando que eles devem realizá-la já buscando pelas respostas das questões lidas anteriormente;
4. Quando todos os alunos finalizarem a leitura, libere a busca pelas questões (os alunos caminhando pela sala), cronometrando um tempo máximo de 1 min por questão (ou seja, 10 questões = 10 min). Você pode diminuir ou aumentar este tempo a depender do nível da sua turma. Os alunos podem levar o texto junto à eles para possível checagem;
5. Assim que todos retornarem às suas cadeiras, discuta as alternativas escolhidas realizando seu procedimento padrão. Uma possibilidade é discutir questão por questão, pedindo que cada aluno revele a alternativa marcada, justificando sua escolha de acordo com elementos presentes no texto.

Observações

- Antes da aula, imprima e recorte as questões e posicione-as em cadeiras aleatórias em sua sala;
- Você deve escolher um texto e questões de acordo com o nível da sua turma. Sugerimos o texto e questões presentes nas páginas 44-46 do livro TOEFL ITP® Practice Tests Level 1, Volume 3, da ETS.
- Você pode utilizar qualquer texto e questões que preferir, considerando sempre o tempo disponível para a atividade.

TOEFL ITP: QUESTION CREATION

Arthemis Galdino Farias

Nível intermediário (B1)

Leitura

5 minutos de preparo

Objetivo(s) Identificar as características estruturais de uma questão de TOEFL ITP.

Materiais

☐ Projetor multimídia

Procedimentos	Observações
- Anuncie para a turma que trabalharemos a estrutura de uma pergunta da seção de leitura. Discuta rapidamente com eles: <i>What must every TOEFL question have?</i> - As possíveis respostas podem ser “enunciado”, “quatro alternativas”, “somente uma resposta correta”, dentre outras. Lembre-se de anotar todas as respostas, seja em uma lousa ou em seu caderno; - Projete dois exemplos de cada tipo de questão da prova, e pergunte à turma: <i>What is repeated in both?</i> <i>What is unique to each one?</i> <i>How are the alternatives different from each other?</i> - Anote todas as observações feitas pela turma; - Divida os alunos em duplas, se possível, e informe que eles deverão elaborar uma questão de qualquer tipo do TOEFL, baseando-se em um texto específico. Um tipo de questão não pode se repetir muitas vezes, então oriente a turma para que negocie a quantidade de questões por tipo; - Quando todos finalizarem a elaboração de sua questão, peça que cada dupla apresente sua questão para a turma,	- É recomendável a realização desta atividade em uma turma que já possui prática na resolução de questões da seção de leitura do TOEFL ITP; - Esta atividade pode ser adaptada para qualquer prova do TOEFL, e também para outros exames de proficiência; - Lembre-se: o objetivo desta atividade não é tornar os alunos mestres na criação de questões, mas capazes de identificar as características de cada uma; - Você pode utilizar como questões de exemplo aquelas presentes no Guia

sem revelar a alternativa correta. É neste momento que você deverá realizar qualquer tipo de correção na estrutura da questão ou das alternativas;

7. Com todas as questões elaboradas em sua posse, redistribua-as para a turma para que outras duplas a respondam;

8. Após todos responderem, cada dupla deve revelar a alternativa que marcou na questão que recebeu, e a dupla que elaborou a questão deve informar se a alternativa marcada está correta ou incorreta, justificando sua resposta;

9. Pergunte à turma:

- Como vocês estão terminando esta atividade, se comparado a como estavam quando chegaram à aula?

10. Discuta as respostas deles, anotando-as na lousa se possível.

Oficial para o TOEFL ITP (ETS, 2019), ou qualquer outra em seu próprio acervo. Você também encontrará, no mesmo guia, textos para uso na elaboração das questões pelos estudantes.

Sugestões de atividades posteriores

Você pode refazer esta atividade com a seção de compreensão oral (*Listening Comprehension*) do TOEFL.

GRAMMAR *TOPICS*

CLASS MASCOT

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Nível básico (A1)

Escrita e oralidade

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Trabalhar o conceito de *first impressions*;
- b) Incentivar trabalho em grupo;
- c) Criar identidade para a turma;
- d) Praticar vocabulário de descrição física e personalidade.

Materiais

- | | |
|--|--------------------------------|
| ☐ Marcadores | ☐ Papel |
| ☐ Quadro | ☐ Lápis |
| ☐ Slides (opcional) | |

Procedimentos

1. Pergunte aos alunos:

- *Do you judge people by first impressions?*
- *Are first impressions always correct?*

2. Explique que a turma irá criar um mascote/personagem oficial da turma. Em conjuntos, os alunos terão que decidir:

Exemplos:

- *The name;*
- *How old they are;*
- *Their job;*
- *The personality;*
- *Physical appearance aspects;*
- *Likes and dislikes;*
- *A secret;*
- *A dream and a problem in life...*

3. Escreva todas as ideias no quadro, para que a turma vote entre as melhores ideias;

4. Desenhe o personagem baseado nas ideias dos alunos, podendo apresentar o desenho final na aula seguinte.

Observações

- Essa atividade tem maior sucesso caso você saiba desenhar, porém não é obrigatório;
- O resultado final não precisa ser perfeito, mas caso não saiba desenhar, o/a docente poderá utilizar um site ou aplicativo para criar personagens ([Picrew](#), por exemplo);
- É importante incentivar que falem o máximo de inglês que conseguirem;
- O docente deve circular pela sala ajudando com vocabulário.

Sugestões de atividades posteriores

Com a criação da personagem, é possível utilizar o mascote em diversas atividades, como por exemplo um momento onde os alunos terão que escrever uma biografia para o mascote, ou até mesmo uma história com o personagem, um diário, um perfil de rede social fictício...

WHICH CAREER AM I?

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Nível básico (A2)

Oralidade

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar perguntas em inglês com o auxiliar “do”;
- b) Desenvolver oralidade;
- c) Revisar profissões.

Materiais

- ☐ Quadro
- ☐ Marcadores
- ☐ Papéis pequenos
- ☐ Fita ou Post-it
- ☐ Caneta

Procedimentos

1. Pergunte aos alunos que tipos de profissões eles conhecem em inglês, escrevendo no quadro;
2. Distribua papéis para cada aluno, cada papel com uma profissão diferente;
3. Destaque que é importante que cada aluno receba o papel sem ler ou ver o que está escrito;
4. Os alunos então colocam o papel na testa e formam um círculo, fazendo perguntas para descobrir quem são;
5. Os discentes só podem responder com “yes”, “no” ou “maybe”.

Exemplos:

- *Do I work in an office?*
- *Do I help people?*
- *Do I work with the government?*
- *Do I wear a uniform?*
- *Do I work at night?*

Observações

- Essa atividade pode ser adaptada para temas diferentes, possibilitando o uso como *warm-up* em diversas ocasiões.

Sugestões de atividades posteriores

Para uma continuação dessa atividade, é possível prosseguir com atividades onde os alunos terão que escrever sobre a profissão que receberam, ou até descrever a rotina da profissão

em inglês. Há também uma possibilidade de *role play*, como por exemplo: uma entrevista de emprego.

DESCRIBING THE FUTURE

Keyla Barbosa de Albuquerque

Nível intermediário (B1)

Escrita e escuta

5 minutos de preparo

Objetivo(s) Utilizar o *Simple Future* para descrever uma terra sem humanos.

Materiais

- | | |
|---------------------------------|--|
| ☐ Papel | ☐ Lápis de cor |
| ☐ Caneta | ☐ Projetor multimídia |

Procedimentos	Observações
1. Entregue aos alunos papel, caneta e lápis de cor; 2. Peça para que eles desenhem uma terra sem humanos e escrevam em um parágrafo, utilizando o <i>Simple Future</i>, para descrever o desenho; 3. Pergunte o porquê deles terem feito o desenho do jeito que fizeram e discuta se eles acham esse futuro melhor ou pior do que o que teremos e por quê; 4. Passe o vídeo What would happen if every human suddenly disappeared? - Dan Kwartler e peça para que eles escrevam se o desenho deles se parece com as imagem que aparecem no vídeo; 5. Peça para que eles escrevam em um parágrafo o que eles acharam da aula.	• Essa atividade deve ser dada após uma aula de <i>Simple Future</i>.

Sugestões de atividades posteriores

Antes de entregar os lápis, faça um rápido *brainstorming* no quadro. Pergunte: “*If humans disappeared tomorrow, what would change first? Cars? Animals? Plants?*”. Isso ajuda a ativar o vocabulário ambiental e de infraestrutura urbana.

GIVING OPINIONS ABOUT DIFFERENT TOPICS

Igor Cauã da Silva Santos

Nível intermediário (B1)

Oralidade

15 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar expressões para dar opiniões em inglês;
- b) Estimular a conversação em grupo.

Materiais

☐ Cartões de *Giving Opinions*☐ Cartões de *Topics*

Procedimentos

1. Apresente as expressões para dar opiniões presentes nos cartões (disponíveis no apêndice);
2. Organize os estudantes em grupos;
3. Entregue a cada grupo cartões de *Giving Opinions* virados para baixo e de *Topics* virados para cima sobre a mesa;
4. Explique que, a cada rodada, um integrante do grupo deve sortear um cartão de *Giving Opinions* e escolher um *Topic*. Então, deve criar uma frase usando ambos;

Exemplo:

In my opinion, people can live with their parents as adults if they get along well.

5. Após isso, os colegas dizem se concordam ou discordam e justificam suas opiniões;
6. Eles devem repetir o processo, alternando os membros, até que os cartões acabem ou o tempo da atividade termine.

Observações

- Circule entre os grupos e incentive os estudantes a desenvolverem suas respostas, evitando que apenas digam a frase e concordem ou discordem. Use perguntas como:
 - *Why do you agree/disagree?*
 - *Can you explain your point / give an example?*

Sugestões de atividades posteriores

Você pode pedir que os estudantes se levantem e, quando você disser uma frase controversa ou mostrá-la em um slide, como “***going to the gym is more about appearance than health***”, eles devem ir para um lado da sala se ***agree*** ou para o outro se ***disagree***.

Então, você pode pedir a alguns que justifiquem suas escolhas. Assim, eles poderão usar as

expressões de opinião trabalhadas e você terá a oportunidade de ouvir mais dos estudantes que ficaram mais calados na atividade passada.

APÊNDICE

Giving Opinions:

in my opinion	if I am not mistaken...
personally, I think...	personally, I believe...
from my perspective...	from my point of view...
as far as I'm concerned...	as far as I know...

Topics:

 buying pets	 sharing personal life online
 pirating movies, books or games	 using phones in class
 online friendships	 social media influencers
 living with parents as an adult	 using AI for studying

Ilustrações de @westode, @gondola-1990, @talestock, @danny-moon, @pixabay, @sparklestroke, @nikaniki, @tokunana, @imagineup e @littlestar23, via Canva.

GERUND OR INFINITIVE?

Igor Cauã da Silva Santos

Nível intermediário (B1)

Oralidade

5 minutos de preparo

Objetivo(s) Praticar o uso de *gerund* (-ing) e *infinitive* (to + verb) de forma lúdica.

Materiais

- ☐ Tabuleiro de *Gerund or Infinitive*
- ☐ Pinos de tabuleiro (opcional)
- ☐ Dados

Procedimentos

1. Organize os estudantes em pequenos grupos;
2. Entregue a cada grupo um tabuleiro de *Gerund or Infinitive* (disponível no apêndice), um dado e pinos;
3. Explique que, para avançar no jogo, o estudante deve completar a frase usando corretamente o verbo entre parênteses (na forma de *gerund* ou *infinitive*). O jogo termina quando o primeiro jogador alcançar a linha de chegada ou quando o tempo estipulado para a atividade acabar.

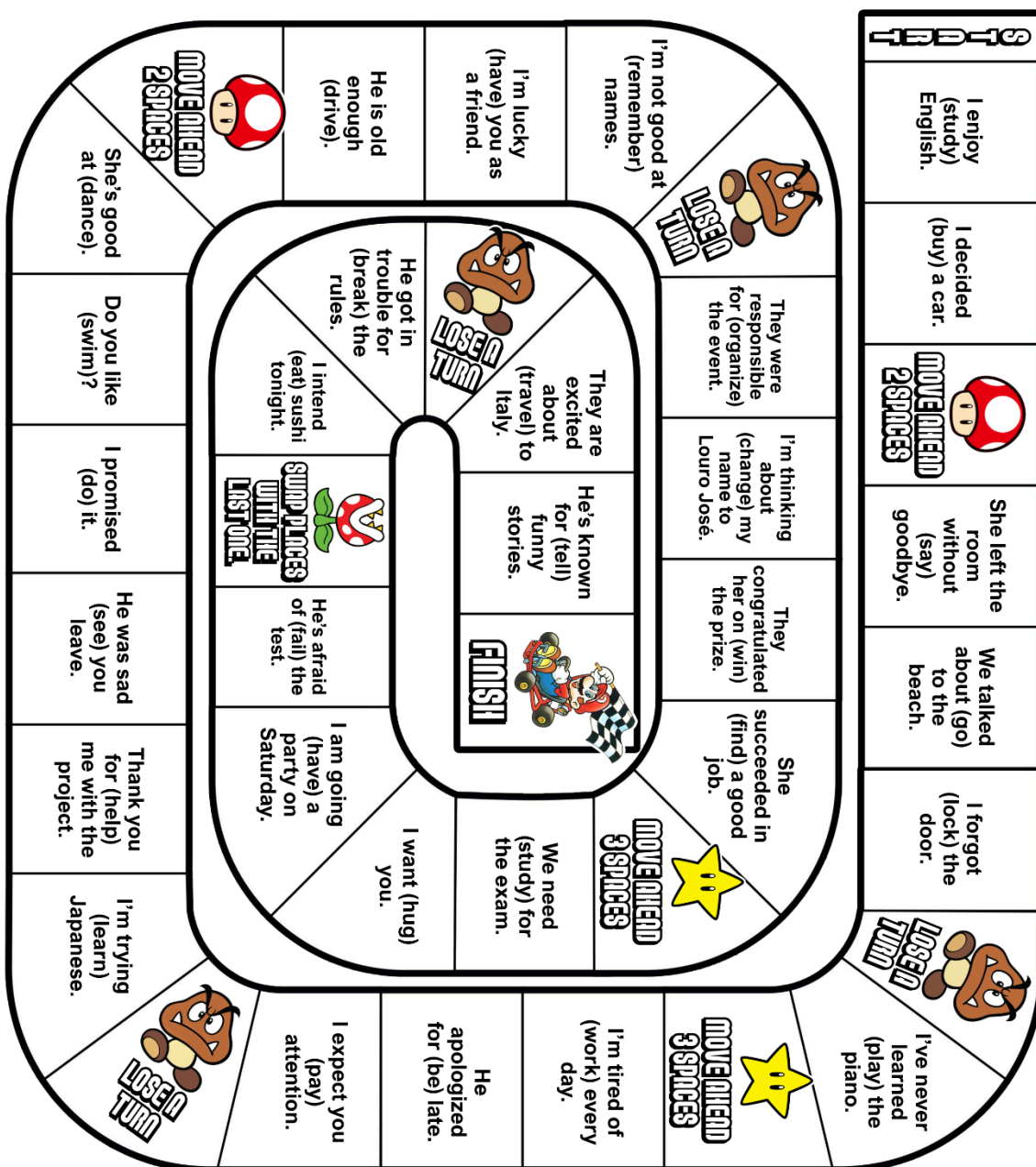
Observações

- Antes da atividade, é importante que os estudantes já tenham sido introduzidos ao tópico gramatical;
- Caso não seja possível utilizar pinos de tabuleiro, use a criatividade: peça que os estudantes usem borrachas, clips ou até mesmo seus próprios dedos.

Sugestões de atividades posteriores

Você pode pedir que os estudantes criem frases próprias ou pequenas histórias, utilizando *gerund* e *infinitive*, de tema livre ou sobre um que você definir.

APÊNDICE



LINKING WORDS BOARD GAME

Cláudio Pedro Neves da Silva

Nível intermediário (B1)

Oralidade

5 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar o uso de *linking words* de diferentes categorias (*addition, contrast, result, illustration, reason* e *emphasis*);
- b) Criar frases sobre diferentes tópicos.

Materiais

- | | |
|--|---|
| ☐ Tabuleiro de <i>Linking Words</i> | ☐ Dados |
| ☐ Pinos de tabuleiro (opcional) | ☐ Canetinhas ou lápis de cor |

Procedimentos

1. Organize os cursistas em pares ou pequenos grupos;
2. Entregue a cada grupo um tabuleiro de *Linking Words* (disponível no apêndice), um dado, pinos e canetinhas da mesma cor que o pino de cada jogador;
3. Explique as regras do jogo:

- Cada jogador escolhe sua casa inicial;
- No seu turno, o jogador rola o dado e anda o número de casas que caiu, na horizontal ou na vertical (sem se mover na diagonal e sem retornar casas);
- Ao parar em uma casa, deve criar uma frase utilizando a *linking word* indicada, relacionada ao tema;
- Se os colegas considerarem que a frase está correta e faz sentido, o jogador pinta a casa com sua cor;
- Casas coloridas com a cor do próprio jogador podem ser atravessadas por ele, mas aquelas coloridas com a cor do adversário não podem;
- O objetivo do jogo é trancar os colegas e obter o maior número possível de casas com a sua cor.

Observações

- O uso de pinos é opcional. Os estudantes podem jogar apenas com canetinhas ou lápis de cor;
- Você pode definir um tema para toda a atividade ou mudá-lo a cada 2 minutos (escolhido por você mesmo ou pelos grupos).

Sugestões de atividades posteriores

Você pode pedir que os estudantes escolham 2 ou 3 frases que criaram durante o jogo e as expandam, formando justificativas mais completas.

APÊNDICE

Linking Words

such as	besides	although	because
also	on the other hand	in order to	without a doubt
due to	for example	as a matter of fact	as a result
in addition (to)	consequently	however	for instance

SIMULATIONS

THE TOUR GUIDE AND THE CURIOUS TRAVELER

Keyla Barbosa de Albuquerque

Nível intermediário (B1)

Oralidade e escrita

5 minutos de preparo

Objetivo(s) Explorar o conhecimento dos alunos sobre descrição de lugares.

Materiais

☐ Papel☐ Caneta

Procedimentos

1. Peça para que os alunos formem duplas e escolham uma pessoa para ser um guia turístico e outra para ser um viajante;
2. Peça para que eles escolham um lugar, que o guia conheça, para “viajar”;
3. Cada guia deve escolher três pontos turísticos deste lugar para descrever e os viajantes devem fazer perguntas;
4. Depois da conversa os viajantes devem escrever uma breve descrição desse lugar individualmente e depois o guia deve esclarecer se algo estiver incorreto.

Observações

Algumas perguntas guia podem ser colocadas no quadro para auxiliar os viajantes, como por exemplo:

- *Where exactly is this place located?*
- *What is the weather like there?*
- *How would you describe the atmosphere of this place? Is it quiet, crowded, modern, historic?*

Sugestões de atividades posteriores

O comando diz “um lugar que o guia conheça”. Para evitar que algum aluno diga “mas eu nunca viajei para fora”, reforce que o lugar pode ser **a própria cidade onde moram**, o bairro, ou até um cenário de um jogo/filme que ambos conheçam muito bem.

THE JEWELRY THEFT

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Nível intermediário (B1)

Oralidade

5 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Praticar perguntas pessoais em inglês;
- b) Quebrar o gelo na primeira semana de aula;
- c) Incentivar a comunicação oral de forma lúdica.

Materiais

- ☐ Slides
- ☐ Quadro
- ☐ Projetor multimídia ou TV
- ☐ Timer

Procedimentos

1. Conte uma história: “todos os alunos são suspeitos de roubar as jóias preciosas do local, eles terão que provar sua própria inocência”;
2. Mostre no slide perguntas que eles devem fazer uns aos outros:

Exemplos:

- *What is your name?*
- *How old are you?*
- *What do you do?*
- *Where were you on January 8th?*
- *Who were you with?*
- *What were you doing?*

3. Oriente-os a circular pela sala fazendo perguntas para o maior número possível de colegas;
4. Peça para que os alunos compartilhem suas respostas, discutindo as perguntas:

- *Who has a strong alibi?*
- *Who is suspicious?*
- *Who talked to the most people?*

Observações

- Atividade funciona muito bem para a primeira aula;
- Importante incentivar que falem apenas em inglês;
- O docente deve circular pela sala ajudando com vocabulário.

5. Encerre dizendo que todos parecem inocentes, mas a investigação continuará outro dia.

Sugestões de atividades posteriores

Seguindo esse tema criminal, você pode propor para que os alunos escrevam um pequeno parágrafo onde eles teriam que descrever os seus álibis, apresentando um vocabulário adequado e/ou adaptando para outros temas.

PRESIDENT OF XIQUE-XIQUE BAHIA

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Nível intermediário (B1)

Escrita e oralidade

10 minutos de preparo

Objetivo(s)

- a) Desenvolver argumentação em inglês;
- b) Praticar escrita formal;
- c) Incentivar debate respeitoso;
- d) Trabalhar vocabulário político.

Materiais

- ☐ Celular
- ☐ Papel

- ☐ Lápis ou caneta
- ☐ Grupo no *WhatsApp* (opcional)

Procedimentos

1. Apresente aos alunos o cenário:

- O Brasil está em caos político;
- Os alunos são candidatos a presidentes;
- Eles precisam criar propostas para resolver problemas.

2. Cada aluno deve escrever até 3 propostas de forma formal e convincente. Individualmente os alunos podem seguir em direções como:

Exemplos:

- *Education reform*
- *Economic plan*
- *Environmental protection*
- *Security policies*
- *Social programs*

3. Deixe claro que não precisa ser algo sério. Para não pesar o clima, eles podem ser criativos com a proposta;

4. Ao fim, peça para que os alunos leiam as propostas, com um tom profissional;

Observações

- Pelo formato, essa atividade pode ser adaptada para temas diferentes, como uma entrevista de emprego ou criação de propostas para um problema social, por exemplo;
- Incentiva o uso de expressões como:
 - *"I believe that..."*
 - *"We should..."*
 - *"My government will..."*
 - *"Our plan is to..."*

5. A turma então vota nas melhores propostas no grupo, e quem vencer se torna o/a *President of Xique-Xique, Bahia!* Baseado no meme popular, para deixar o clima da atividade mais leve.

Sugestões de atividades posteriores

Dentro de um tema político, há como abranger nesse roteiro de diversas formas, como por exemplo a escrita um discurso presidencial à partir do que foi acompanhado durante as aulas, ou então um debate entre candidatos, talvez uma simulação de uma eleição completa entre a turma.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, Laurence. **Introducing English for Specific Purposes**. Londres: Routledge, 2018. ISBN: 978-1-351-03118-9.

BAO, Dat. Developing materials for speaking skills. *In*: TOMLINSON, Brian (ed.). **Developing Materials for Language Teaching**. 3. ed. Londres: Bloomsbury Academic, 2023. p. 428-454. ISBN 978-1-3501-9970-5.

CHAVES, Jésura. Estratégias metacognitivas e metalinguísticas em leitura. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL, 2., 2010, Porto Alegre. Anais [...] Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/IICILLIJ/>. Acesso em: 2 jan. 2026.

GREEN, Bridget. Five Design Principles for Language Learning Materials Development. **ORTESOL Journal**, Portland, v. 40, p. 4-20, 2023. Disponível em: <https://ortesol.wildapricot.org/Journal2023>. Acesso em: 21 mai. 2026.

MASUHARA, Hitomi. Materials for Developing Reading Skills. *In*: TOMLINSON, Brian (ed.). **Developing Materials for Language Teaching**. 3. ed. Londres: Bloomsbury Academic, 2023. p. 392-412. ISBN 978-1-3501-9970-5.

SALINGER, J. D. **The Catcher in the Rye**. Boston: Little, Brown and Company, 1951.

SOUZA, Lynn Mario T. Menezes de. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de significação. *In*: MACIEL, Ruberval Franco; ARAÚJO, Vanessa de Assis (org.). **Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2010. p. 128-140.

THIS IS HOW Kids Should Be Learning with AI | Priya Lakhani | TED. Vídeo. 10min58s. Publicado pelo canal TED. 29 jan. 2026. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YBH8rQv4aTQ>. Acesso em: 21 mai. 2026.

TOMLINSON, Brian. Introduction: principles and procedures of materials development. *In*: TOMLINSON, Brian (ed.). **Materials Development in Language Teaching**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. p. 1-31. ISBN 978-0-521-15704-9.

TOMLINSON, Brian. Materials evaluation. *In*: TOMLINSON, Brian (ed.). **Developing Materials for Language Teaching**. 3. ed. Londres: Bloomsbury Academic, 2023. p. 25-57. ISBN 978-1-3501-9970-5.

SOBRE OS AUTORES E AUTORAS



Arthemis Galdino Farias

Graduando em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) entre 2022 e 2024, e Professor em Formação Inicial (PFI) do Programa Casa de Cultura no Campus (CCC). Atualmente é professor na rede particular de ensino e atua como PFI na Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) desde 2024, onde ministra cursos preparatórios para o TOEFL ITP. Além disso, desenvolve uma pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sobre materiais didáticos voltados ao TOEFL no âmbito de inglês para fins específicos.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7032573975021717>

E-mail: arthemis.farias@fale.ufal.br



Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

Graduando em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi bolsista do Programa Casa de Cultura no Campus (CCC) entre 2023 e 2025. Atua como Professor em Formação Inicial (PFI) na Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) desde 2026, tendo experiência anterior em 2023, onde já ministrou cursos de leitura de artigos científicos e, atualmente, preparatórios para o TOEFL.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1814913389188035>

E-mail: caua.nascimento@fale.ufal.br



Cláudio Pedro Neves da Silva

Graduando em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) entre 2022 e 2024. Atua como Professor em Formação Inicial (PFI) na Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) desde 2024, onde ministrou cursos de compreensão escrita e, atualmente, de comunicação acadêmica oral. Além disso, desenvolve uma pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sobre criticidade, comunicação e estratégias comunicativas em sala de aula.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4183534552532837>

E-mail: claudio.neves@ctec.ufal.br



Igor Cauã da Silva Santos

Graduando em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) entre 2022 e 2024. Atua como Professor em Formação Inicial (PFI) na Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) desde 2024, onde ministrou cursos preparatórios para o TOEFL e, atualmente, de comunicação acadêmica oral. Além disso, desenvolve uma pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sobre materiais didáticos voltados à produção oral em inglês para fins acadêmicos.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3614725915426469>

E-mail: igor.silva@fale.ufal.br



Jin He Vieira Torres Gomes

Graduanda em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atua como Professora em Formação Inicial (PFI) na Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) desde 2024, onde ministrou cursos de leitura de artigos científicos e outros gêneros textuais em língua inglesa. Além disso, desenvolve uma pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sobre o ensino de estratégias de leitura em inglês para cidadania e fins acadêmicos no IsF.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0577944184375202>

E-mail: jin.gomes@fale.ufal.br



Keyla Barbosa de Albuquerque

Graduanda em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atua como Professora em Formação Inicial (PFI) na Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF) nos anos de 2023 e 2026, onde ministra/ministrou cursos de compreensão escrita de artigos científicos e outros gêneros textuais em língua inglesa.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4155012023433359>

E-mail: keyla.albuquerque@fale.ufal.br



Sérgio Ifa

Doutor em Linguística Aplicada (LAEL-PUC-SP) e professor de Letras-Inglês e da Pós-graduação em Linguística e Literatura na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Coordena os Programas Casas de Cultura no Campus (CCC) e Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF). Líder do grupo de pesquisa Letramentos, Educação e Transculturalidade – LET e membro dos grupos de pesquisa: Projeto Nacional de Letramentos (USP) e Letramentos em Inglês: língua, literatura e cultura (UFS). Investiga formação docente reflexivo-crítica, afetos e emoções no ensino de línguas, questões ético-onto-epistemológicas e letramentos.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5731503098918984>

E-mail: sergio@fale.ufal.br